MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

DISPERSADOS 700 MARINHEIROS, NO RIO

DEMITIU-SE COLETIVAMENTE O GABINETE DA VENEZUELA

GRAVEMENTE ENFERMO O REI DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 23 (United) — O ex-primeiro ministro Winston Churchill gabou, hoje, a devoção do rei aos seus deveres de estado, especialmente durante os penosos anos da guerra. Conhece-se mais a respeito do significado da enfermidade do rei com reação as suas atividades pessoais que propriamente sôbre a doença em si. Sua enfermidade, causou o cancelamento da viagem real pela Austrália e Nova Zelandia no próximo ano, obrigando-o igualmente a abandonar seus compromissos públicos e se espera que durante os próximos meses pérmaneça recolhido a mor parte do tempo em seus aposentos, no palácio. Desta maneira, outros membros da familia real, inclusive o dúque de Edinburgo e a princesa Elizabeth, comprometeram-se a atender os atos públicos. Comenta-se que em caso de que o estado de saúde do rei o impeça de desempenhar seus deveres de estado por um periodo relativamente longo, surgiria a possibilidade de estabelecer-se um conselho de regência, formado pela rainha Elizabeth, o duque de Gloucester e a princesa Elizabeth, herdeira do trono britanico. O boetim médico inicial dá esperanças de que o restabelecimento do rei é fácil, mediante um descanso suficiente e um tratamento adequado para estimular a circulação. As autoridades médicas britanicas parecem estar divididas no tocante ás teorias sôbre o caráter exato e o significado do mal.

CRÍTICA A SITUAÇÃO DE TODO O NORTE DA CHINA

NANQUIM, 23 (Por Joseph Jacob — correspondente especial da United Press) — Os exercitos comunistas chineses de mais de cem mil homens, sob o comando do general Lin Piao, dirigem-se para os arredores do histórico do grande canal ao sudoeste de Peiping, em movimento destinado a isolar a ex-capital da China do resto da China setentrional.

Fontes chegadas ao governo admitiam o avanço dos vermelhos. O grosso das tropas comunistas procede da Mandchuria e, segundo informações recebidas aqui, encontram-se já a sete quilômetros ao sudoeste de Peiping e a uns 24 de Tientsin, uma das mais modernas cidades da China.

Acredita-se que Peiping é o objetivo imediato dos comunistas, e mesmo o governo admite que ambas as cidades, as maiores do norte da China, estão seriamente ameaçadas.

Imediatamente após a tomada de Pao-Ping, capital da provincia de Ho-Peh, a 144 quilômetros de Peiping, ocorrida ontem, a nova investida comunista relegou para segundo plano a luta pela posse de Suchow, onde o governo e a emissora comunista atribuem-se a si mesmos as mais estrondosas vitorias. Suchow acha-se a 320 quilômetros ao noroeste de Nanquim.

Informações chegadas ao governo dizem que os nacionalistas reabriram, esta manhã, a estrada de ferro Suchow-Nanquim.

Os vermelhos sustentam que conseguiram "e destruição completa" de dez divisões nacionalistas sob o comando do gal. Huang Po Tao, na frente entre Suchow e Nienchuang, 53 quilômetros ao este.

Informações acerca dos movimentos de tropas comunistas chegadas de Peiping, Xangai e Nanquim, dizem que os vermelhos estão reforçando seu avanço desde o norte até Peiping em tres direções diferentes.

Soube-se igualmente que os comunistas que capturaram Pao-Ting, estão se dirigindo para o noroeste, aproveitando a estrada de ferro Pao-Ting-Peiping, aparentemente junto ás forças mandchurianas do gal. Lin Piao, ao sudoeste e noroeste de Peiping.

Informações favoraveis do governo, dizem que o gal. Fu Tso Yi "sempre vitorioso", comandante supremo na China do Norte, abandonou Pao-Ting para reforçar a zona de Tientsin.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 553

EM CRISE O GOVERNO DA VENEZUELA

CARACAS, 23 (United) — O gabinete da Venezuela renunciou coletivamente, esta tarde. O presidente Romulo Galegos, numa mensagem radiofonica ao pais, por intermédio de seu secretario pediu que o povo aguardasse com serenidade e confiança os acontecimentos. Frisou que o pais confronta graves circunstancias porem que o governo saberá se conduzir garantindo a ordem e os direitos civis.

Sabe-se que os militares vinham exigindo há dias, uma reforma no gabinete e a inclusão de varios deles no gabinete e em outros importantes cargos.

A mensagem presidencial frisava que até o momento não havia motivo para se temer pela estabilidade do governo legitimo ou pela integridade de suas funções.

CARACAS, 23 (United) — URGENTE — Inesperadamente o major Mario Vargas chegou esta tarde, procedente dos Estados Unidos e imediatamente reuniu-se em conferencia com o presidente Gallegos. Vargas foi ministro do Interior durante toda a administração do presidente Romulo Betancourt e foi um dos lideres da revolução de 1945 contra o regime do presidente Isaias Medina Angarita.

Diz-se que Vargas domina a Guarda Nacional, a Policia Rural militarizada que está em dependencia imediata do Ministério do Interior e não do Ministério da Defesa.

Considera-se como muito significativa seu regresso repentino dos Estados Unidos onde se encontrava em tratamento médico.

NADA SABEM

WASHINGTON, 23 (United) — O Departamento de Estado disse hoje que carece de informações seguras sobre os boatos que correm acerca do Presidente da Venezuela.

Segundo esses boatos, o sr. Romulo Galegos se encontraria detido em sua residencia, guardado pelos lideres do exército.

Outras informações procedentes da Venezuela indicam que ontem tudo estava em ordem em Caracas.

Adiado para hoje o voto de confiança a Queuille

PARIS, 23 (United) — Foi adiado para amanhã o debate sôbre o voto de confiança ao governo francês na Assembléia Nacional.

PARIS, 23 (United) — O primeiro ministro Henri Queuille voltou a falar hoje ante a Assembléia Nacional sobre o voto de confiança que deverá ser debatido por essa casa, amanhã, ao seu governo.

O sr. Queuille fez um apêlo á Assembléia para lhe dar maioria convincente pois, do contrário, renunciaria. Tem-se como certo que o premier Queuille atacou duramente aos comunistas, acusando-os de sabotadores e agitadores. Frisou que seu governo agirá com mão forte para com eles.

Espera-se que o primeiro ministro obterá o voto de confiança, pedido, mas tem-se como certo que seus dias estão contados.

As recentes vitórias de De Gaulle abalaram profundamente os alicerces do gabinete de coalizão, evidenciando-se a inevitabilidade de uma próxima crise governamental.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM, PELO TEFONE 4850, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

Por detrás da cortina de ferro

(Noticiario da Agência PAT/RAP, exclusivo para o JORNAL DO DIA)

★ Informações vindas da China dizem que as tropas nacionalistas esperam conter a ofensiva dos comunistas, muito embora esta fôrça contem com uma concentração de 11 exércitos, para investir contra Nanquim.

★ Informes oficiais, anunciam que os russos estão impondo novas dificuldades na "ponte aérea", a qual, segundo seus prognósticos, "esperam destruir". Entrementes, o General Clay, Governador militar da Alemanha Ocidental, reafirmou em recente entrevista, que a ponte aérea continuará, e que provavelmente, será ampliada.

★ De Viena, anunciam despachos que novos incidentes registraram-se entre oficiais russos e britanicos, ao se verem os últimos constantemente desrespeitados pelos primeiros.

SINTESE NACIONAL

DISPERSADOS, NO RIO, SETECENTOS MARINHEIROS

★ RIO, 23 (Asapresse) — Cerca de setecentos marinheiros foram dispersados, esta tarde, nas escadarias do Senado, por grupos do corpo de fuzileiros, os quais fizeram disparos para o ar e usaram bombas de gás lacrimogenio. Os setecentos marinheiros se dirigiam para o Senado com um memorial pelo qual apresentariam aos senadores um pedido de reajustamento de salarios. Os marinheiros se dispersaram pacificamente ante a presença do corpo de fuzileiros navais. Contudo, houve dois marujos feridos e varios deles foram detidos pelos fuzileiros. A policia não teve a minima participação no incidente.

★ UM DESMENTÍDO DO MINISTRO DA FAZENDA — RIO, 23 (Asp.) — O Ministro da Fazenda, Sr. Correia e Castro, desmentiu hoje as declarações do jornal britanico «Financial Times» de que o Brasil adotaria, em breve, duas taxas de cambio.

★ A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO — RIO, 23 (Asp.) — O representante maranhense, sr. Lino Machado, um dos partidarios do funcionamento do Congresso durante todo o ano, sem ferias ou interrupções de qualquer especie, e que tem sido o autor das iniciativas para as convocações extraordinarias, até agora verificadas, no corrente ano, não apresentará proposta alguma nesse sentido.

★ OSSADA DESCOBERTA NA ILHA DAS FLORES — RIO, 23 (Asp.) — Foi anunciada recentemente a descoberta de uma giganteсa ossada na ilha das Flores, acreditando-se que fosse dalgum monstro pré-historico. O Museu Nacional, entretanto, verificou que não passava de uma ossada de baleia, cujo tamanho deve ter sido de nove a dez metros.

★ AUMENTA A PRODUÇÃO DE OURO — SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 23 (Asp.) — Vem aumentando sensivelmente, nestes ultimos dois meses, a produção do ouro de aluvião na zona de Macassumá. Mais de quinhentos faiscadores estão ali em atividade, mandando o ouro extraido para Belem.

★ BAIRROS DE SÃO PAULO SEM AGUA — S. PAULO, 23 (Asp.) — Varios bairros da capital bandeirante estão sem agua, devido a ruptura de uma adutora de 900 milimetros.

★ HOMENAGENS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — SALVADOR, 23 (Asp.) — Continuam com grande brilhantismo as festivdades do povo baiano em homenagem ao presidente da República. O chefe da nação assistiu, emocionado, jorrar petroleo dos poços C-26 e C-28, postos em funcionamento para que o presidente visse a realidade do nosso petroleo. O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, solicitado a dar opinião, disse que apenas a critica é supercial. O que é profundo é o petroleo. Em seguida, o presidente da República visitou a Igreja de Nossa Senhora das Candeias, reunindo após os jornalistas. Ao presidente da República foi oferecido um jantar na residenica do sr. Lauro Freitas, diretor do Leste Brasileiro.

★ O DESRESPEITO AOS PASSAGEIROS—RIO, 23 (Asp.) — A prefeitura vai fazer um cadastro dos motoristas, trocadores e fiscais de onibus, estabelecendo punições para os que desrespeitam os passageiros. Continuarão os onibus a transportar passageiros em pé, em virtude de dever ser extinto o serviço de lotação pelos carros particulares e pelos caminhões, o que virá sobrecarregar os onibus. Existem no Rio cerca de 1.050 veiculos e serão criadas, nos proximos dias, mais de dez mil linhas mais dez linhas. A partir do dia 25 serão retirados os veiculos imprestaveis.

★ AS FORÇAS ARMADAS DE PRONTIDÃO ? — RIO, 23 (Asp.) — Na manhã de hoje circularam boatos de que as forças armadas estariam de prontidão. O Ministro da Aeronáutica desmentiu totalmente a noticia, o mesmo acontecendo no Ministerio da Guerra. O Ministro da Marinha, ouvido pela reportagem declarou que as noticias não tinham fundamento com relação á armada que estava em plena normalidade.

Drámatico desafio dum médico argentino

PROPOS INOCULAR EM SI MESMO OS BACILOS DE KOCH A FIM DE PROVAR A EFICIENCIA DE UMA VACINA POR ELE DESCOBERTA — DESAFIOU OS MEDICOS BECEGISTAS A QUE FIZESSEM O MESMO

BUENOS AIRES, 23 (United) — Um médico argentino, dr. Jesus Pueyo, ofereceu-se para lhe ser inoculada uma dose mortal de bacilos de Koch, a fim de provar a eficacia de sua propria vacina contra tuberculose, com a condição de que outro médico, adversario de sua vacina e defensor de uma vacina rival, se submeta a mesma prova, dizendo que sua consciencia de profissional obriga a dar o grito de alarma ante a tática do Instituto Pasteur de Paris".

O dr. Jesus Pueyo dirigiu, há um mês, uma carta ao Secretario de Saude Publica da Argentina, dr. Ramon Barrilho, protestando contra a decisão oficial de designar uma comissão para a aplicação universal, no pais, da vacina anti-tuberculosa BCG preparada pelo mencionado Instituto. Ao mesmo tempo propôs uma experiencia formal com diversos grupos de cobaias, na qual se demonstraria, segundo afirmou, a ineficiencia da BCG e a eficacia de sua propria vacina "Pueyo".

O dr. Jesus Pueyo insiste em que a BCG "é uma vacina inocua e não imuniza absolutamente contra a tuberculose". Não tendo recebido resposta até agora e tendo sabido que "alguns dos mais conceituados becegistas" afirmaram que a proposta em questão era improcedente porque "a cobaia não reage como o ser humano", o dr. Pueyo lançou seu dramático desafio. Em nova carta ao Secretario de Saude Publica, o dr. Jesus Pueyo propôs que quatro destacados becegistas sirvam de cobaias, juntamente a ele e mais tres médicos partidarios da vacina "Pueyo".

"Não sendo admissivel a covardia cientifica — escreve o dr. Pueyo — não duvido de que aceitarão aplicar-se em si proprios um medicamento que ministram com entusiasmo a adultos e crianças de boa saude".

De acordo com o desafio de Pueyo os médicos becegistas serão vacinados com BCG, enquanto seus partidarios receberem doses de "Vacina Pueyo". "Uma comissão integrada de tres homens de ciencia injetar-nos-á uma dose mortal de bacilos de Koch, de origem humana, vivos, tóxicos e virulentos".

Um clinico constatará diariamente o estado das cobaias humanas, um anatomopatologista localizará as lesões e o tipo das mesmas ao nivel das visceras dos que cairem vitimas da enfermidade e um bacteriologista isolará o bacilo das distintas lesões para sua identificação.

Pueyo vem atacando o Instituto Pasteur de Paris por apresentar a BCG como eficaz vacina anti-tuberculosa, o que assegura não ser verdade.

SEM RESPOSTA AINDA O QUESTIONARIO DOS NEUTROS

BRAMUGLIA AINDA NAO RECEBEU A RESPOSTA DAS POTENCIAS OCIDENTAIS — FORTES DISCUSSOES EM TORNO DA POSSIBILIDADE DE SER ADMITIDO O ESTADO DE ISRAEL NO SEIO DAS NAÇOES UNIDAS — AMEAÇA DRAMATICA DO DELEGADO EGIPCIO

PARIS, 23 (United) — Um porta-voz oficial, em entrevista aos jornalistas, declarou que as as potências ocidentais garantiram toda a cooperação possivel, no Conselho de Segurança, ao presidente durante o mês de novembro, chanceler Juan Bramuglia, para a solução da crise de Berlim. As opiniões imputadas a um alto representante do governo militar americano na Alemanha, a respeito da crise de Berlim, causaram espécie na delegação americana da ONU.

Teria este representante externado a impossibilidade de solução do caso nas Nações Unidas. Foi por este motivo que a delegação americana, saindo fora dos seus hábitos, autorizou as declarações do porta-voz aos jornalistas. Esclareceu ele que os representantes ocidentais estão concentrando sus atividade na elaboração das respostas ao chanceler argentino sobre o problema da circulação. Estas respostas estão quase prontas, faltando ainda alguns detalhes. Espera-se que sejam entregues ainda hoje. A Russia já respondeu desde sabado ao chanceler Bramuglia.

Um informante americano disse que apesar de todas as iniciativas tomadas para solução da crise de Berlim, o fato é que a Russia não manifestou qualquer desejo de suspender o bloqueio de Berlim. E até que seja levantado o bloqueio, os ocidentais não estão dispostos a qualquer formula de acordo.

O PROBLEMA DA PALESTINA

O delegado dos Estados Unidos ante a Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Philip Jessup, propôs hoje um plano para solucionar o problema da Palestina. Esse plano sugere a realização de negociações diretas entre arabes e judeus através de uma comissão de conciliação das Nações Unidas. O sr. Philip Jessup depois de condenar o plano anterior... glaterra, afirmou que os EE. UU. apoiavam o governo de Israel que exigia apenas os territorios que lhe tinham sido assinalados por ocasião da elaboração do plano de partilha da Terra Santa.

NOVAS ACUSAÇÕES CONTRA A RUSSIA

Um porta-voz da delegação norte-americana ás Nações Unidas, acusou hoje as autoridades Soviéticas em Berlim. Numa declaração escrita, o porta-voz disse que a atitude daquelas autoridades impede o govêrno legal de Berlim, cada vez mais, de exercer suas funções.

Tais atos, acrescentou, evidentemente não contribuem para a solução que o presidente do Conselho de Segurança está procurando conseguir.

A ADMISSÃO DA ITALIA

Informa-se que o Chile e a Venezuela se uniram ao grupo de paises que desejam a admissão as Nações Unidas dos estados que o Conselho de Segurança aceitou os respectivos pedidos de admissão no dito organismo. Contudo, a decisão do Conselho de Segurança não se tornou devido ao voto russo. Entre os paises admitidos pelo Conselho de Segurança figura a Italia.

Taquarí prepara-se para as festas do centenário de sua emancipação

CONSTITUIDA A GRANDE COMISSÃO CENTRAL QUE ORIENTARA' TODAS AS ATIVIDADES E ELABORARA' O PROGRAMA — PREVISTA UMA EXPOSIÇÃO AGRICOLA-INDUSTRIAL

TAQUARI, 18 (Do correspondente) — Ocorrendo a 4 de Julho do próximo ano o primeiro centenário da emancipação deste Municipio, até 1849 território do de Bom Jesus do Triunfo, intensificam-se os preparativos para as comemorações da auspiciosa efeméride, tendo se realizado na data sexagenária da República, no salão nobre da Prefeitura, uma concorrida reunião de elementos de tôdas as classes sociais, representando a unanimidade do povo taquariense empenhado em dar o maior brilho e eficiência a êsse magnifico tentame.

Com a comparência do Professor Otelo Rosa, membro proeminente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul e devotadíssimo amigo desta terra, foram tratados assuntos básicos, tendo aquele eminente historiador preferido uma palestra com finalidades congraçadora, orientadora e organizadora, sendo fartamente aplaudido.

Aclamada uma Comissão Central que supervisionará o desenvolvimento de tôdas as atividades e sob cuja responsabilidade imediata se processará a execução de bem elaborado programa, ficou ela assim constituida:

Presidentes de honra: — Sr. Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, Professor Otelo Rosa e João Osvaldo Rentzsch.

Presidente efetivo — Sr. Prefeito Prudêncio Franklin dos Reis.

Membros: — Srs. João Didonet Neto, Frei Isidro Bottega, Waldomiro Mércio Pereira, Leonel Teodorico Alvim, Dr. Imanuel Haetinger, Dr. João Carlos Teixeira, Leopoldo Jacob Arnt, Olavo Gomes Junqueira e Dr. Antônio Porfirio de Menezes Costa.

Ao que nos consta, essa comissão já efetuou sua primeira reunião, na qual enceteu a organização de comissões especiais, como as da Exposição Agricola-Industrial, Semana Ruralista, etc.

CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES — A Câmara Municipal realizou, no periodo de 16 a 18 do corrente mês, diversas sessões, cujo principal objetivo tem sido o estudo do projeto da Lei de Orçamento para 1949, apresentado pelo Executivo. E tambem objeto de estudo o reajustamento do funcionalismo.

turfe

COMISSÃO DE CORRIDAS — LIVRO DE OCORRENCIAS — OUTRAS NOTAS

COMISSÃO DE CORRIDAS

DELIBERAÇÕES TOMADAS

1.º Aprovar a ata da sessão anterior;

2.º Julgar regulares as corridas dos dias 20 e 21 do corrente;

3.º Conceder matricula de proprietario aos srs. Chloimo Nairo e Hermes Rodrigues;

4.º Conceder matricula de joquei aprendiz ao sr. Atanagildo Costa F.º, que atuará sob a responsabilidade do tratador Clodolino Dutra;

5.º Conceder o registro da jaqueta "vermelha, cruz de Santo André e bragadeira ouro, boné vermelho", com a qual correrá o animal de propriedade do sr. Chloimo Neirão;

6.º Conceder matricula de tratador ao sr. João Santina Vargas, para que exerça a profissão no "Stud Yalay";

7.º Averbar os termos da comunicação do tratador Armando Wolf de que deixou a direção do "Stud Cruz de Lorena";

8.º Aprovar a tabela de chamada para o mês de dezembro;

9.º Determinar que todos os joqueis sejam submetidos a exame médico duas vezes por mês;

10.º Solicitar a presença do joquei G. Cunha e do tratador Carlos L. Gasparini na próxima reunião da Comissão de Corridas;

11.º Multar em Cr$ 500,00 o joquei A. Rosa por infração dos artigos 11 e 12 do Código de Corridas;

12.º Suspender por 60 dias o joquei L. Pereira por haver prejudicado as carreiras dos animais Pelotão, Espia, Camoati e Bramforb, montando Fronteriza, Lépido I e Hallafi, nos 2.º e 3.º páreos de sábado e 9.º páreo de domingo, respectivamente, de acôrdo com o artigo 139 do Código.

LIVRO DE OCORRENCIAS

94.ª REUNIÃO (20-11-48)

7.º Páreo: O joquei A. Oliveira declarou que a sua montada Habanera veio para dentro, da saida e, á altura dos 1.500 metros, veio para fora, prejudicando o animal Populino.

7.º Páreo: O joquei C. Neto declarou que, 200 metros após a partida, o animal Habanera veio para dentro, obrigando-o a levantar a sua montaria Populino, embora o joquei daquela fizesse o possivel para evitar.

95.ª REUNIÃO (21-11-48)

4.º Páreo: O joquei C. Neto declarou que, ao faltarem 500 metros para a chegada, o animal Dom Antonio procurou abrir, de golpe, embora o seu piloto fizesse tudo o possivel para evitar.

4.º Páreo: O joquei J. Marques declarou que, á altura dos 700 metros, a sua montada Dom Antonio veio para fora, o que o obrigou a castigá-lo para novamente alinhar.

9.º Páreo: O joquei A. Souza declarou que, nos ultimos 100 metros, o animal Hallafi veio para dentro bruscamente, obrigando-o a parar a sua montada Bramforb.

9.º Páreo: O joquei L. Pereira declarou que a sua montada Hallafi veio para dentro, no final, tendo feito todo o possivel para não prejudicar os seus competidores.

9.º Páreo: O joquei A. Rosa declarou que a sua montada Camoati foi prejudicada pelo animal Hallafi, á entrada da reta final.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Incêndio-Acidentes no trânsito--Outras notas

INCENDIO

Irrompeu fogo na madrugada de ontem no lugar denominado Cachoeirinha. O fogo teve inicio numa pilha de lenha que se encontrava ao lado de um galpão, talvez causado pelo excesso do calor do forno da Olaria Pró-Casa Popular S. A., que fica perto. O incendio foi notado pelo guarda Claro José Raimundo o qual despertou as pessoas que dormiam no galpão ao lado. Os bombeiros compareceram imediatamente ao local mas não puderam impedir que fossem queimados cinco metros cubicos de lenha e parte do galpão.

ACIDENTES DE TRANSITO

— A's 11,30 horas de ontem na av. Alberto Bins esquina da rua da Conceição o bonde Floresta nº 190, que se dirigia ao fim da linha, colheu a transeunte Maria Rosa, residente á rua Coronel Bordini nº 136. O bonde era dirigido pelo motorneiro Prudenciano de Melo.

— Tambem na manhã de ontem, ás 8,30 horas, na avenida Getulio Vargas esquina 17 de Junho o automovel de placas 3-38-36, conduzido por Milton Leal Bordellon colheu o pedestre José Coelho das Neves, residente á rua 17 de Junho nº 705. A vitima foi transportada ao Pronto Socorro pelo proprio causador do acidente.

— Na esquina da rua Protasio Alves com a rua Caju colidiram o automovel ...... 8-38-46, conduzido pelo dr. Urico Ambros e o onibus de placas 17-00-10, dirigido pelo motorista Atamir Oliveira. Não se verificaram acidentes pessoais.

FURTO

A sra. Maria Osvaldina da Silva, residente no campo da D.T.O. esteve na Repartição Central de Policia, para registrar queixa de que fôra furtada de uma bolsa, contendo a importancia de Cr$ 173,00, do interior de sua residencia.

PESSOAS PROCURADAS PELA POLICIA

Estão sendo procuradas na DESPV as seguintes pessoas: Alberto Nusser, pedido de noticias de Santa Catarina; Waldomiro Assunção, pedido de noticias de São Paulo; José Pedro de Souza, pedido de noticias de São Paulo e Isaac Adjinuim, tambem de São Paulo.

PESSOAS EM PALACIO

(Continuação da 8ª pagina)

bosa — sr. João Lopes — prof. Bruno Mendonça Lima, diretor da Faculdade de Direito de Pelotas — dr. José Mariano da Rocha F.º, diretor da Faculdade de Farmacia de Santa Maria — dr. Pedro Luiz Osorio, diretor da Faculdade de Odontologia de Pelotas — sra. Suzelita Gomes Rolim — dr. Hugo Teixeira — vva. Laura Rolim — Claudio Real e uma comissão de artistas da Radio Sociedade Gaucha — sra. Alda Galperin e Costa, diretora do G. E. Visconde de São Leopoldo — srta. Geni Santos, professora do G. E. Visconde de São Leopoldo, de São Leopoldo. Na secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: dr. Solon Vieira Marques — Antonia Pacheco Vieira — Cenira Athayde Borges Netto — dr. Eugenio Machado — Mauro Dornelles — Oracy dos Santos — Renato Maciel de Sá — Celina P. Quadrado.

MR BARRICK...

Continuação da 7.ª pág.

to do San Lorenzo. Por que? Porque foi involuntaria, devido á rapidez com que Chico parou.

A charge é um legitimo recurso do foot-ball e o juiz não deve, absolutamente, desencorajar a sua prática. O que o juiz deve é decidir se a charge foi legal ou ilegal e, mesmo se legal, se foi violenta ou perigosa, e, ainda, se a charge foi feita no bom momento, isto é, quando o adversario podia ser chargeado.

Os poderes que a lei confere ao juiz não devem ser mal empregados. Para evitar que isso suceda o juiz tem de se cingir á letra da lei e ao espirito do que se chama na Inglaterra a lei não escrita. O juiz deve tambem saber quando tem de aplicar a lei, pois ás vezes a aplicação sumaria da lei beneficia o infrator. E isto deve ser evitado sempre.

Eu quero frisar que é dever elementar de qualquer juiz dar a cada team plena oportunidade de jogar o melhor football de que é capaz. O juiz só pode fazer isso parando o jogo o menos possivel, interferindo no jogo o menos possivel. Mas o juiz pode evitar qualquer ameaça ao bom andamento do jogo. A esportividade do match.

A força moral do juiz é indispensavel. O juiz tem de ser sempre honesto e absolutamente imparcial em suas decisões.

CAMARA DE VEREADORES

A MELHORIA DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL -- A REESTRUTURAÇÃO DA BANDA MUNICIPAL

O sr. Domingos Spolidoro presidiu os trabalhos da sessão de ontem do Legislativo Municipl, estando as secretarias ocupadas pelos srs. Toledo Bordini e Silva Junior. Aprovada a ata da reunião anterior, foi lido o expediente, sendo assunto mais importante do mesmo a sugestão da Assembleia Legislativa do Estado para que a Camara de Vereadores se manifestasse contraria ao aumento do subsidio dos deputados federais por ser um caso que fere o regime democrático.

Na hora destinada ao expediente, usou da palavra o sr. Luiz de Almeida Bastos que fez um relato da missão que lhe foi confiada em companhia de seus colegas Eloy Martins e Landell de Moura junto aos dirigentes da Fábrica de Tesouras desta capital, a proposito da dispensa de 22 empregados.

O orador seguinte foi o sr. Eloy Martins que abordou o mesmo caso da Fábrica de Tesouras, na qualidade de integrante daquela comissão.

Ainda sobre o mesmo caso esteve na tribuna o sr. Marino dos Santos.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos:

a) aprovar a redação final do projeto de lei que dá denominação a diversos logradouros no loteamento feito pela Sociedade Imobiliaria Popular Limitada;

b) idem, em terceira discussão, o projeto de lei que cancela a divida incidente sobre o predio 107 da Travessa Ouvidor;

c) idem, idem, idem que abre o credito especial de Cr$ 194.550,06 para atender indenização a que está obrigada a Prefeitura em virtude de sentença judiciaria;

d) aprovar em segunda discussão os seguintes decretos leis: que abre credito de Cr$ 9.000.000,00 para atender ás despesas com a construção das fundações e de edificio destinado a receber as seis unidades Diesel, para usina de reforço do serviço de eletricidade de P. Alegre; dá nova redação ao art. 2 da Lei 75, de 26 de junho de 1948, (aquisição de uma propriedade do sr. Léo Vitor Ely, por doação e outras providencias); que autoriza o municipio a receber, em doação, um terreno á rua Ramiro Barcelos; que concede auxilio á Comissão que representará Porto Alegre no 4º Congresso Nacional de Tuberculose; que autoriza a aquisição de imovel sito á rua General Salustiano nº 320; que autoriza a venda de maquinaria da Municipalidade;

e) rejeitar o Projeto de Lei que dispõe sobre isenção de impostos de diversões publicas sobre espetaculos mistos de tela e palco;

f) aprovar a sugestão da Assembleia Legislativa do Estado sobre o aumento de subsidios dos deputados federais;

g) aprovar a minuta do termo de compromisso a ser firmado com Yonossuque Nemoto para locação de uma fração de terreno pertencente ao Municipio para cultivo de verdura e flores, á razão de Cr$ 250,00 mensais;

h) idem, idem, a ser firmado entre a Prefeitura e o sr. Luiz Sanzi para aumento e reforma em predios á rua Demetrio Ribeiro, 1042 — 1046 e 1048;

i) retirar da pauta da ordem do dia, por solicitação da Comissão de Orçamento a autorização referente ao Edital de concorrencia publica para exploração dos serviços de transportes coletivos da linha Santana.

REESTRUTURAÇÃO DA BANDA MUNICIPAL

Na ordem do dia dos trabalhos de ontem da Camara foi tambem aprovado em segunda discussão, o Projeto de Lei do Executivo que Reestrutura a Banda Municipal.

MELHORAMENTOS

O sr. Zacarias de Azevedo, lider trabalhista, na hora do expediente encaminhou á mesa varias indicações, sobre melhoramentos em ruas da cidade.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Consta da pauta da ordem do dia de hoje, no Legislativo Municipal, os seguintes assuntos referentes, ao Funcionalismo Municipal:

a) Melhoria de vencimentos e salarios aos servidores municipais;

b) Reclassificação do pessoal para obras que exerce função de natureza permanente;

c) Alteração em diversos padrões de orçamentos;

d) suspensão, no mês de dezembro dos descontos em folha de pagamento pelos Funcionarios Municipais.

VALOR LOCATIVO

Ao que fomos informados, o problema do "Valor Locativo" dos predios, será em breve abordado no seio do Legislativo Municipal desta capital.

CANELA

Iniciada a construção do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora

COGITA-SE, TAMBEM, DA CONSTRUÇÃO DUM MODERNO HOSPITAL — PROVIDENCIAS PARA A INSTALAÇÃO DA ESTAÇÃO RODOVIARIA

CANELA, 18 (do correspondente) — Foram iniciadas as obras de construção do Colégio Nª Sª. Auxiliadora, desta cidade, sob a direção das Revmas Irmãs Franciscanas de São Bernardino, que, em instalações precarias, com tanto zelo e dedicação, vêm ministrando instrução a grande numero de crianças desta cidade.

NOVO HOSPITAL — Ao que parece, desta vez Canela possuirá um hospital á altura de suas necessidades; em dias da semana finda, pessoas gradas do municipio reuniram-se para tratar do assunto.

FUTEBOL — Grande tem sido o movimento futebolistico de nossos clubes Sport Club Serrano, Celulose Futebol Club, Gremio Esportivo São Cristovão, com excursões a diversas localidades vizinhas, e mesmo recebendo delegações de outras cidades.

Domingo próximo realizar-se-á o clássico de nosso futebol, no qual defrontar-se-ão os conjuntos da Fábrica de Celulose, vencedor da Taça «Equitativa», com o Esporte Club Serrano.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — Estão em andamento entre os concessionários da Estação Rodoviária local e a Prefeitura Municipal, os projetos para construção da parte dos primeiros, de um prédio em local apropriado para instalação da Estação Rodoviária.

Caso seja concretizado tal programa, estará esta cidade dotada de uma Estação á altura de atender ás inumeras linhas de onibus que por aqui passam, ou que daqui partem.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Domingo, 28 de novembro de 1948. Prêmio Rio Grande do Sul. — 97ª reunião ás 13,00 hs.

1º páreo em 1.700 metros

1	Belansina	55—2
2	Encrenca	54—5
3	Tayassu'	55—1
"	Famó	53—4
4	Bien Guapa	53—3
5	Alada	55—6

2º páreo em 1.700 metros

1	Isleele	55—7
2	Perfume	54—4
"	Histrião	55—6
3	Caiboaté	54—1
"	Loba	54—2
4	Love Dream	55—3
5	Holandeza	54—5

3º páreo em 1.700 metros

1	Salso	56—5
2	Linda Dona	56—6
3	Staviuski	54—7
4	Húngara	52—1
"	Luz Branca	56—2
5	Irapiranga	52—3
"	Safira	52—4

4º páreo em 1.200 metros

1	Alvacento	53—6
2	Muxaxa	53—4
3	Picados	55—3
4	Barachá	53—2
5	Ourolimpo	55—5
6	Stiria	53—1
7	Sonho Gaucho	53—7
8	Lexicon	53—8

5º páreo em 1.700 metros

1	Clamor	56—5
"	Orixá	54—4
2	Alva	54—3
3	Alvitre	54—2
4	Montenegro	54—1
5	[illegible]	56—6
6	Pânico	54—9
7	Contrabanda	54—8
8	Portenho	54—7

6º páreo em 2.200 metros

1	Tupungato	50—3
2	Valentão	56—5
3	Hallafi	50—6
4	Wave Crest	50—2
5	Extrarraico	53—1
6	Perfidius	56—4

7º páreo em 1.200 metros

1	Bien Vista	56—3
2	Ouromona	48—1
3	Mussy	55—5
4	Satanás	50—7
5	Madariaga	55-10
6	Campanlla	48—8
7	Fugitivo	50—2
8	Montecina	54—8
9	Tijerudo	52—6
10	Ouroestrela	44—4

8º páreo Prêmio Rio Grande do Sul em 1.700 metros. Prêmios Cr$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.

1	Maricá	56—5
2	Strenua	51-10
3	Moreeguito	53—1
"	Montebelo II	53—7
4	Holandilha	53—2
5	Busca Pleito	55—6
6	Mordaça	53—8
7	Mocambo	56—9
8	Alceste	53—4
9	Cravete	55—3

9º páreo em 1.700 metros

1	Cubanita	53—4
2	Moloral	53—2
"	Ibagé	50—7
3	Ourogranfa	53—6
4	Oxilia	50—1
5	Don Fulgencio	50—6
6	Night Song	50—3

NOTA: Os presentes programas são publicados a titulo informativo. As provas devem ser feitas de acôrdo com o programa oficial.

Concursos: De acôrdo com o programa oficial.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O DAER chama a atenção dos Srs. interessados para o Edital de concorrência n.º 7, que será publicado no Diário Oficial do dia 25 do corrente, sôbre a exploração das linhas de transporte coletivo de passageiros em ônibus, entre Pôrto Alegre-Santo Antônio; Pôrto Alegre-Osório e Pôrto Alegre-Tramandaí e vice-versa.

Grande campanha pró novos assinantes do «JORNAL DO DIA»

SANTA ROSA, O MUNICIPIO ONDE CONQUISTAMOS ESTE ANO O MAIOR NUMERO DE LEITORES — SUA PARTICIPAÇÃO NESTA CAMPANHA

Já falamos da atividade do povo cruzaltense, graças á qual, aquele municipio transportou-se rapidamente de uma situação bastante inferior para o primeiro plano desta campanha e hoje citaremos o segundo destacado que é Santa Rosa. No decorrer deste ano, segundo informações obtidas no registro de assinaturas, o municipio onde o JORNAL DO DIA conquistou maior numero de leitores foi em Santa Rosa e apesar da grande quantidade conseguida no primeiro semestre, ainda assim, ao lançarmos a presente campanha «pró novos assinantes», Santa Rosa credenciou-se logo como um dos mais serios competidores.

Cumpre destacar aqui a infatigavel atividade do Sr. José Hansel, nosso Agente e Correspondente naquela cidade e que foi o maior entusiasta para que o municipio se situasse na posição em que ora se encontra. Espalhados pelo interior, nos diversos distritos, possuimos muitos outros Agentes que, contribuindo com uma parcela de esforços, por minima que fosse, tambem deram sua cooperação para conseguir essa colocação. Certamente muito ainda será feito em Santa Rosa neste resto de ano, pois, o campo é fértil e basta apenas um pouco de disposição para que muito mais seja colhido ali.

x x x

AOS NOSSOS AGENTES

Devido ao acúmulo de serviço que vem se registrando em nossa seção de assinaturas, solicitamos aos nossos Agentes que façam seus pedidos sempre acompanhados dos talões, mesmo que estes sejam por indicação de qualquer leitor. A atenção a este nosso pedido evitará aborrecimentos e fará com que todos os novos assinantes possam ser atendidos imediatamente, gozando desta maneira da bonificação que lhes estamos oferecendo, que é o jornal gratuito até o fim do corrente ano.

x x x

AGENTES DO «JORNAL DO DIA»

(continuação)

NAO ME TOQUE — Carasinho — Lucio Balbuino Reichert.
NONOAI — Sarandi — Pe. Walter Botten.
NOVA ARAÇA' — N. Prata — Pe. Alberto Pereni.
NOVA PALMA — J. Castilhos — Olinthe Dalcin.
NOVA PETROPOLIS — Caí — José Otto Neumann.
NOVA PRATA — João Basilio Perin.
NOVO HAMBURGO — Willy Blanke.
NOVO PRADO — Iraí — Albino José Marcon.
NOVO TREVISO — J. Castilhos — Pe. Agostinho Rorato.
OESTE — Guaporé — Deonorio Vendranini.
OLIMPO — Arroio Grande — Lantenay Medeiros.
OSORIO — Osvaldo C. Mecking.
OSVALDO CRUZ — Palmeira das Missões — Valdemar Barros.
PAIM FILHO — L. Vermelha — José Zanoni.
PALANQUE — V. Aires — Ricardo Reckziegel.
PALMA — Santa Maria — Alberto Ciocari.
PALMARES — Osorio — Vera Silveira.
PALMEIRA DAS MISSÕES — Carlos Luctz Felix.
PANAMBI — Cruz Alta — Adil Alves Malheiros.
PARAI — Nova Prata — Pe. Felix F. Busatta.
PARECI — Montenegro — Evy Rodrigues.
PASSO DO SOBRADO — Rio Pardo — Edmundo Becker
PASSO FUNDO — Casa do Catequista.
PAVERAMA — Taquari — Maria Palmeira.
PEDRO ALVARES CABRAL — Encantado — Valeriano J. Togni.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr.: ....

Residente á Rua: .... N.º ......

Localidade: ....

Indicado por: ....

Endereço: ....

Apelo ao Executivo para melhoria de remuneração dos técnicos rurais

Noticias Diversas

QUOTA DO IMPOSTO DE RENDA

O dr. Mariano Figueiredo, delegado fiscal do Tesouro Nacional, informou ontem o Governo do Estado de que recebeu quantia superior a Cr$ 7.000.000,00, para pagamento da quota municipal do imposto de renda, nos termos do artigo 15, paragrafo 4º, da Constituição Federal. Deverão as Prefeituras, assim, habilitar-se ao recebimento de suas quotas.

DECRETOS ASSINADOS

O governador do Estado assinou, nesta data, os seguintes decretos: Abrindo á Secretaria da Agricultura o crédito especial de Cr$ .... 62.039,80, destinado a uma indenização a ser feita a d. Carolina Scheidt; Abrindo á Secretaria da Fazenda o crédito especial de Cr$ .... 700.000,00, destinado a aquisição de um imovel para a instalação, na cidade de P. Alegre, da Cooperativa de Consumo dos Servidores Publicos Ltda.

PESSOAS CHAMADAS

Devem comparecer á Secção de Comunicações da Prefeitura Municipal (Rua Siqueira Campos, 1249) as seguintes pessoas: Arnhold S. A. Import. E. Export. Fil. Palegre — Beno Gonçalves de Menezes — Brasilia Turistica e Comercial S. A. — Carlos de Azevedo Asper — Carlos Bertoni — Carlos B. Oliveira — Vva. Celso Freire Filho — Dorminio Goulart — Evaristo Antonio Esteves — Fabio N. de Barros — Franklin Soares Quaresma — Galliani e Filhos — Gernardt e D'Avila — Gloria Vieira Romanato — Horacio Polo — Hortencia C. Teixeira — Irmãos Treiguer e Macedo — Jeronimo Mercio Silveira — João Chiarel — João José Evangelista — Joaquim Fernandes Patricio — Jorge B. Vitorino — José Frota — Leonarda Rosa — Libanio Pinto Moreira Neto — Lilly B. Aguiar — Madepinho Seguradora S. A. — Manoel Campos — Maria Hercilia Morejano — Maria de Oliveira Tavares — Marinho Lopes da Silva — Moisés Pinheiro — Organização Comercial Riograndense — Oscar Francisco Rocha — Paulina M. Mendes — Paulina Pivatti Pereira — Pedro F. Bruno — Peres e Assis — P. Cavalcante Ribeiro — Primavera C. Fontoura — Roberto Horst Filho — Roberto Kahl — Rogerio Moura Netto e outro — Siqueira e Beltão Ltda. — Soc. Madeireira Industrial Ltda. — Soc. Amaraujo Ltda. — Szymon Dryszcz — Thorell e Mailmann — Vicente Bezerra.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Como de costume, o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul realizará hoje, quarta-feira, mais uma de suas sessões ordinarias, em sua sede, á rua General Camara nº 352. Dados os relevantes assuntos a serem debatidos e votados nessa sessão a presidencia daquele sodalicio vem encarecendo o comparecimento de todos os srs. socios para essa sessão.

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de TERÇA ás 21 horas de QUARTA) Tempo: Bom com aumento de nebulosidade. Temperatura: Em ascensão. Ventos: De sul a leste, rondando para leste a norte. (Das 21 horas de QUARTA ás 21 horas de QUINTA: Perturbar-se. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 24: Tempo: Bom com aumento de nebulosidade, tornando-se instável com chuvas e trovoadas esparsas no sul e oeste. Temperatura: Em ascensão. Ventos: Do quadrante leste, rondando para norte. E. SANTA CATARINA (ATE' 21 HS. Dia 24) TEMPO: Bom com nebulosidade. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Variáveis. TEMPO (Das 16 horas de segunda ás 16 horas de terça) Tempo: bom. Temperatura: OCORRIDO — P. ALEGRE: Manteve-se estável á noite e elevou-se de dia. Minima: 13.7 ás 6 horas. Máxima: 29.7 ás 14h.50m. Ventos: De sul a leste, á noite, e de sul a oeste de dia. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de SEGUNDA ás 9 hs. de TERÇA) Tempo: Bom. Temperaturas: Máxima: 31.0, em São Borja. Minima: 10.0, em São Francisco de Paula. Ventos: De sul a leste, rondando para leste a norte. TRAMANDAI — TORRES (A's 9 horas de terça-feira). Praia regular; tendência a melhorar. Barra do Mampituba: Em tráfego.

ASSISTENTE SOCIAL

Hoje á noite, ás 20 horas, realizar-se-á na Universidade Catolica, praça D. Sebastião nº 2, mais uma defesa oral de trabalho de conclusão de curso de Assistente Social. A candidata é a srta. Verginia Themis Porto, cujo trabalho é: "A doença na familia do escolar".

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

A Diretoria da Casa de Portugal realizará a 1º de dezembro próximo, em sua sede social, á rua Capitão Montanha, nº 131, uma sessão solene, ás 20.30 horas, em comemoração á restauração de Portugal.

CATEDRA DE QUIMICA ANALITICA

Pela Aerovias Brasil, acompanhado de sua exma. esposa, chegou ontem a esta capital o professor Alberto Teixeira Paes, catedrático da Universidade de Belo Horizonte, que, com os professores Medina Quintela, da Universidade do Brasil, Artur Schwab, da Universidade do Paraná, Mario Bernd e Antonio Bottini, desta capital, integrarão a Comissão Julgadora do Concurso para o provimento da catedra de Quimica Analitica da Escola de Farmacia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem: Premios maiores:

15.562, 300.000,00, Livramento; 8.569, 40.000,00, Porto Alegre; 11.342, 30.000,00, Santa Maria; 7.916, 20.000,00, Porto Alegre, 10 070, ... 10.000,00, Erechim.

Premios de Cr$ 5.000,00 — 5.642, Porto Alegre — 11.183 Não Me Toque — 15.916, P.

Para aprender idiomas
METODO LINGUAPHONE
LIVRARIA DO GLOBO REPRESENTAÇÕES

P. BAPTISTA PINTO
IMOVEIS CORRETOR

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

O Governador do Estado assinou atos nomeando como promotor de justiça de 1ª entrância os bacharéis Milton Machado Monteiro, Ladislau Fernando Rohnelt, Raul José de Campos, Paulo Tarso Cachapuz de Medeiros, Luiz Carlos de Macedo Naconecy, Antônio Ricardo de Medeiros, Inioid Prates Bento Pereira, Renato Alves da Oliveira, Paulo Moraes Dutra, Aldo Hermeto Degrazia, Breno Barbosa Lopes, Victor Gioscia, Francisco José Pinós Lobato, Plauto de Abreu, Woiny H. B. Ribeiro, João Gualberto Teixeira Nelo, Alvaro de Moraes, Edwy Alves dos Santos, Learsi Corrêa da Silva, José Bonifácio Machado Leal Moreira, Gazieleu Machado Campelo, Italo Goron, Helio Martins, Juline C. Siqueira, José Coronel Martins, Eduardo Pinto, Dario Larrondo Ferreira, Pery Machado da Silveira, Homero Azambuja, Adão Azambuja Guimarães, Hiparcus Ramalho, Lirio José Giordani, Luiz Côrtes de Azevedo, Julio Zancani de Azevedo, Darcy Berbigier, Assunção Meirelles, Alvaro Carvalho, Cid Corrêa Lopes, Alvaro Jofre de Almeida Souza e Alceu de Araujo Flôres, classificados, respectivamente, em Viamão, Pinheiro Machado, Santa Rosa, Guaporé, Taquari, Antônio Prado, Rosário do Sul, Estrêla, Julio de Castilhos, Vacaria, São Jerônimo, Encruzilhada do Sul, Santa Vitória do Palmar, Bento Gonçalves, Camaquã, Sobradinho, Cai, Santo Antônio, São Francisco de Paula, Lajeado, Canguçu, Candelária, Sarandi, Piratini, Getúlio Vargas, Tôrres, Herval, Encantado, São Francisco de Assis, Nova Prata, São Pedro do Sul, Veranópolis, Canoas, Novo Hamburgo, no Quadro Suplementar do Ministério Público. Marcelino Ramos, São Lourenço do Sul, Suplementar no Ministério Quaraí, Cacequi e no Quadro Público; efetivando no magistério as seguintes professoras Avenila Palm Camargo, Carmen Basile, Marilia Bonarrigo Jaeger, Chira Maltchik, Celina D. Tarina Schneider, Maria Moscahag, Maria de Lourdes Palm Rolim, Stella Andrade de Ladeira, Lourdes Angela Prestes Velho, Maria Eulalia Costa Duarte, Amalia Rodrigues Jaencisch, Maria Wanda Oppermann, Ceres Maria Sartori Falcão, Wanda Ordovás Seadi, Leo Kist, Maria Candida Veit, Otilia Brentano Gheno, Eny Soldatelli, Zilda Rovira Alagia, Irma Nunes Abott, Suely Valim Teixeira, Arabela de Almeida, Maria Teresinha Butzen, Lidia Lauer, Matilde Torres da Silva, Nedy da Cunha Vargas, Wanda Josephson e Diná Weber Santolin.

— Concedendo a gratificação adicional de 15% ás professoras Iolanda Teixeira da Rocha, Olga Gomes dos Santos, Rita Ferrão Teixeira, Lucy Abreu Lima, Otilia Schtz Pandolfo, Cenira Elita Blauth, Maria Antonieta Rosa Ribeiro, Sely Ehlers de Moura, Sidonia Julieta Kist, Odylas Angelica dos Santos, Rosina Ribeiro Lauterbach, Felicia Ataide Bohrer, e a de 25%, á professora Hermnia de Miranda e Costa; exonerando, a pedido, a professora Ilse Genebra Val Morbida; mandando contar como tempo de serviço, em dobro, a licença-premio de seis meses a que faz jús o oficial administrativo da Biblioteca Publica, Noah de Carvalho Moura.

Concedendo a gratificação adicional de 15% aos ferroviarios Adelmo Boos, Manoel José Gomes e Emilio Thomé Rodrigues; ao funcionario da Secretaria das Obras Públicas, Noé Apolo de Oliveira; a de 25% ao oficial administrativo do Rio Grande do Sul, Nymia Burmeister; a de 15% aos ferroviarios Laurentino Costa e Luiz da Silva Ferreira; fazendo reverter ao serviço público, Carlos Quirino Heimburg, no cargo de fiel de armazem do Porto da Capital; concedendo dois anos de licença para tratar de interesses particulares á professora Ana Laura Kern Machado; 60 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude, á porteira-servente da Secretaria de Educação e Cultura, Rosalina Pereira; a licença premio ao administrador da Mesa de Rendas de Livramento, Rivaroi dos Santos Padilha.

PESSOAS EM PALACIO

Despacharam, ontem, com o governador do Estado, os drs. Otacilio Morais e Jurandir Maia Faillace, respectivamente, secretario do Interior e Justiça e Diretor Geral do DES, sendo recebidas em audiencia as seguintes pessoas: dr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal — sr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura — dr. Francisco Lobato, promotor publico de Caçapava — sr. Timoteo de Freitas e uma comissão de funcionarios da Imprensa Oficial — dr. Nalo Lopes de Almeida — dr. Pedro Bar-

(Continua na 2.ª página)

SUBDELEGADOS DE POLICIA

Foram assinados, pelo governador do Estado, decretos nomeando os seguintes subdelegados de policia: Esmelindro José da Rosa, para o 3º subdistrito do 1º distrito; Pompeu Machado, para o municipio de Encruzilhada do Sul; Modesto Rocque Machado, para o 5º distrito, Vila Campo Novo, municipio de Tres Passos; Izidoro Vieira dos Santos, de São Domingos municipio de Passo Fundo; Luiz Tessaro, para São Valentim, municipio de Passo Fundo; exonerando os seguintes subdelegados de policia: Gabriel Costa Marinho, de São Lucas, circunscrição do 1º distrito de Cacequi; J. Sarturi, do 2º subdistrito do 1º distrito, Cerro Claro, municipio de São Pedro do Sul; José Apolonio da Costa, do 10º distrito, Villa Ararica, municipio de São Leopoldo; Poggi Pio Pontes, do 4º distrito, Vila Marau, do municipio de Passo Fundo; Olimpio Antonio Vieira, de Molliterno circunscrição do 2º distrito do municipio de Passo Fundo, e Hermogenes Batista Palm, do 5º distrito, vila Campo Novo, do municipio de Tres Passos.

A carreira de engenheiro-agronomo e de veterinário

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO NA ASSEMBLEIA ESTADUAL PELO DEPUTADO TRABALHISTA CELESTE GOBBATO, NA SESSÃO DE 22 DO CORRENTE

Snr. Presidente e Nobres Representantes — Logo após a publicação do plano de classificação de cargos e funções da administração do Estado entregue ao Executivo riograndense, manifestaram-se muitas vozes discordantes a seu respeito.

O plano proposto pela Comissão não encontrou, em geral, a ressonancia esperada por parte de diversas categorias de servidores publicos e as criticas mais variadas se formularam e estão sendo formuladas com intensidade cada dia mais crescente.

Não é meu proposito, Snr. Presidente, examinar e criticar esse estafante e minucioso trabalho, sôbre o qual, devo confessa-lo, ainda não tenho uma opinião definitiva. Analisando sòmente em parte e, verificando que sôbre ela ha reparos a fazer, sinto-me impelido a ocupar hoje esta tribuna, para desprender as considerações julgadas necessárias e para formular as modificações consideradas indispensáveis no interêsse do serviço e do servidor em exame.

O artigo 16 do projeto de classificação apresentado, trata do Serviço Técnico Cientifico.

Em tempos passados, durante a vigência da liberrima Constituição de 14 de julho, quando no serviço do Estado não se admitiam privilégios de diplomas escolásticos ou académicos, o artigo 16 não encontraria razão de ser. Todo servidor publico, de acôrdo com sua vocação e competencia poderia atingir a qualquer padrão ou cargo, independentemente do privilégio do diploma acadêmico que, o venerando republicano Borges de Medeiros, ainda em 1927, considerava como a principal aspiração dos que não querem ou não podem forçar as portas da vida publica, sinão amparados nessa muleta classica. Acrescentava ainda S. Excia., com a autoridade intelectual e juridica que o caracteriza, na Mensagem apresentada á Assembleia estadual dêsse ano que "abolido o privilegio, estabelecida a livre concorrencia entre o diplomado e o não diplomado, vencerá aquele que fôr mais capaz por ter a seu favor as suas virtudes. Quando se exigir para as carreiras liberais, em vez de simples presunção que o diploma confere, prova positiva de competência, como se exige para a maioria dos oficios publicos e para as artes técnicas e materiais, o diploma terá apenas valor relativo e o seu titular sentir-se-á estimulado a adquirir o preparo que o habilite a triunfar na concurrência profissional".

Nos tempos modernos as coisas se processam de outro modo e, por isso, em obediência ao preceito legal, a Comissão foi obrigada a especificar em artigo especial, as funções que se prendem ao assim chamado Serviço Técnico Cientifico.

O artigo 16 do projeto em exame reune nessa funções nos grupos: Engenharia, Quimica, Medicina, Farmácia, Odontologia, Agronomia e Veterinária, Direito, Economia e Criminalistica.

Cada grupo abrange diversos cargos especificados com padrões que vão de um minimo inicial a um máximo que representa a cúpula da respectiva carreira sem contar, evidentemente, com os cargos em Comissão.

Nesta modesta intervenção nossa, desejamos fixar a comparação apenas, entre os grupos que se referem á Agronomia e Veterinária, e á Engenharia, pela semelhança que apresenta, pelo idêntico preparo que devem possuir os candidatos á matricula nas respectivas Escolas, pelo mesmo exame vestibular a que são submetidos e pelos conhecimentos diferentes sim, mas substancialmente iguais, que lhes são ministrados, durante o decorrer do curso Acadêmico respectivo.

Embora isto, no plano elaborado se verifica que no grupo da ENGENHARIA o padrão inicial é 26 e o máximo atingivel é 32, ao passo que no grupo AGRONOMIA E VETERINÁRIA, o servidor que inicia a carreira, é pago pelo padrão inicial 23 e ao findar a mesma, não poderá superar o de número 28.

O primeiro grupo compreende dois cargos sòmente: o de ENGENHEIRO ASSESSOR, com vencimentos mensais de	Cr$ 4.500,00
e o de ENGENHEIRO, com vencimento inicial de	Cr$ 3.000,00

O da Agronomia e Veterinária abrange, ao contrario, os seguintes cargos:

Fitotecnista, Zootecnista Assessor, Veterinário Patologista e Veterinário Sanitarista, com vencimentos mensais de	Cr$ 3.500,00
e Zootecnista, Veterinário e Engenheiro Agronomo, com padrão inicial correspondente ao vencimento mensal de .	Cr$ 2.400,00

Quer parecer-nos, em primeiro lugar, que se é otima a divisão em dois cargos dos Engenheiros, num correspondente ao inicio da carreira, outro para o engenheiro assessor ou especializado e portanto capaz de superintender, [illegible] de sua especialização, determinado órgão técnico, não assim resulta a divisão em multiplos cargos de Engenheiros Agronomos e Veterinários. Tambem para êstes parece mais razoavel limitar a divisão em 2 cargos apenas: no de Engenheiro Agronomo Assessor e Veterinário Assessor, como cupula de carreira; e de Engenheiro Agronomo e Veterinário para seu inicio.

No cargo de assessores ficarão dêsse modo, incluidas e com maior vantagem, tôdas as especializações de função, tanto do engenheiro, veterinário, patologista, veterinário, a saber a de fitotecnista, patologista, entomologista, quimico-agricola, enologista, zootecnista, veterinário, patologista, veterinário sanitarista, etc.

De inicio e, portanto, logo depois de terminado o curso acadêmico, a vaga é preenchida ou por um engenheiro agronomo ou por um Veterinário que tenha os conhecimentos gerais auridos na respectiva escola, como é o caso do engenheiro civil, mecanico, eletrotécnico, etc. Mais tarde, de acôrdo com suas atitudes e especializações, passa então para o cargo superior de Engenheiro Agronomo Assessor e de Veterinário Assessor.

Mas não é sòmente essa diferença que pretendemos analisar; a mais importante, evidentemente, é a que considera o padrão de vencimentos para o grupo da Engenharia e para o grupo da Agronomia e Veterinária. Como vimos, êsse padrão é diferente.

O engenheiro agrônomo e o veterinário iniciam sua carreira pelo padrão 23, quando a outra categoria de engenheiros é retribuida, na mesma fase, pelo padrão 26. Além disso, para estes ultimos, no cargo de assessores o padrão fixado é 32, ao passo que para o cargo semelhante de engenheiro agrônomo e Veterinária, o padrão se limita a 28.

E' bem verdade que a Comissão incumbida de formular o plano de classificação de cargos e funções da administração do Estado encontrou esta disparidade nos padrões que se relacionam com os servidores publicos em exame. Entretanto, a ela não podia ter escapado essa diferença e a ela incumbia corrigi-la.

Acresce que essa mesma diferença entre engenheiro agronomo e veterinário de um lado e engenheiro civil, etc. do outro, tambem existia e ainda existe entre engenheiros da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio e os demais engenheiros em serviço na Secretaria das Obras Publicas, no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e na Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

O padrão terminal dos engenheiros da pasta da Agricultura corresponde, atualmente, ao numero 18, quando os demais, pela simples coincidência de servirem em outras repartições tambem estaduais, tem um término de carreira correspondente ao padrão 20. Essa diferença que vem de longe e que não conseguiu ser removida até hoje, apesar dos esforços despendidos pelos honrados Secretários de Estado que se sucederam na Secretaria da Agricultura, demonstra, com clareza cristalina, que o Estado considera de categoria inferior o serviço que os técnicos que a ela servem, comparativamente com quanto é atribuido aos funcionários técnicos de idêntico preparo que laburam em Secretarias diferentes.

Dai, evidentemente, o ressentimento, com suas lógicas consequencias, que ha longos anos se manifesta nos engenheiros civis, engenheiros agrônomos e veterinários que servem a Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio.

Tanto estes, quanto os demais engenheiros que estão ocupando cargos na Secretaria das Obras Publicas e seus Departamentos, merecem, por quanto acabamos de expor, o mesmo tratamento. Merecem receber, isto é, vencimento de padrão inicial idêntico e outro de fim de carreira igual, se desejamos propiciar justiça e com ela uma maior atração para que nossa mocidade ainda mais se chegue ás nossas Escolas de Agronomia e Veterinária e para que a elite de nossos engenheiros agrônomos e veterinários não abandone, atraida por maiores recompensas, mas permaneça nos cargos que estão ocupando de muitas vêzes com grande brilho e com resultados deveras tão promissores.

A não se verificar isto, as Escolas de Agronomia e Veterinária serão cada vez mais, procuradas pelos Técnicos Agricolas, que se formam em estabelecimentos com finalidades especificas e que, seguindo então, esta nova orientação em busca de vencimentos mais elevados, contribuirão para desfalcar ainda mais essa outra categoria de técnicos, que tanto tem contribuido como eficientes auxiliares do engenheiro agrônomo e veterinário, para o melhoramento da atividade ruralistica, em geral, do Rio Grande do Sul.

Snr. Presidente e Senhores Deputados.

E' notória a escassez de Engenheiros Agrônomos e de Veterinários que existe não só em nosso Estado, com em todo territorio nacional.

Já na sessão de 25 de outubro findo, tratando desta mesma tribuna sôbre o palpitante problema do exodo da terra, não cansavamos de dizer a VV. Excia. Snr. Presidente e Nobres Deputados:

"Elevar a capacidade técnico-profissional do ruralista colonial, entretanto, não é problema que se resolva com facilidade, pois se trata de uma população que é numerosissima e que está disseminada num territorio muito extenso.

Embora os Poderes publicos tenham dirigido seu esfôrço, e deve nosso proclama-lo, para essa patriótica finalidade, êle tem esbarrado com dificuldades intransponiveis, por conseguir resultados tangiveis em elevada escala, pelos motivos acima citados, e pela carência que ha de técnicos, sobretudo os técnicos especializados nesses misteres.

Tanto o Govêrno da União, com seu serviço de fomento e com suas pesquisas agro-pecuarias, cuja concepção e utilidade é de justiça reconhecer, quanto o do Estado com sua rêde de estações experimentais, campos de cooperação e delegacias regionais agricolas e veterinárias, muito tem feito, em relação aos recursos de que dispõem, em beneficio de nossas populações ruralistas.

Entretanto, ha necessidade que tambem se proclame que [illegible] é pouco, demasiadamente pouco perto que resta ainda por fazer.

Escasseiam os técnicos cujo número nem da para preencher as vagas de nossas repartições publicas e escassos são ainda os meios de que dispõe para um serviço de tamanha envergadura e de carater tão complexo e urgente. O Eminente S. Secretário da pasta da mais importante pasta riograndense, proclamava nesta Casa, ha poucos dias, e com a sinceridade que tanto o caracteriza, que sua repartição era obrigada a fazer uma economia forçada de cêrca de Cr$ 1.500.000,00 anuais porque não encontrava pessoal para os lugares vagos que aí existem!

Não ha, pois, possibilidade de pleitear-se a organização de mais escolas especializadas, de ensino ambulante eficiente, de mais instrutores idôneos, pois não há técnicos riograndenses disponiveis.

E por sua vez, o Ministério da Agricultura proclama alto e bom som que poderá organizar outros postos agro-pecuários em nosso Estado se lhe fôr facilitada a indicação de profissionais que tambem lá andam escassos ou são talvez, em parte aglomerados em funções precipuamente administrativo-burocráticas.

Para nossos estabelecimentos de ensino agronômico, por sua vez, poucos, extremamente poucos estudantes para êles se encaminham talvez porque a profissão de agrônomo e veterinário é menos rendosa ou porque de antemão conhecem que depois de formados, as Repartições Governamentais não lhes propiciam idênticos salários aos fixados para colegas de igual exame vestibular, sòmente pelo fato de terem ingressado em Faculdade diferente, na de Agronomia e Veterinária. Estas diferenças, pobres Colegas, são deveras paradoxais e inacreditáveis...

De outro lado, criar-se mais escolas ou outras organizações de ensino, embora modestas, mas objetivas e praticas com deficiência de mestres idôneos, seria favorecer a montagem de estabelecimentos burocráticos, e com muita probabilidade, até contraproducentes.

Snr. Presidente e Senhores Representantes.

Inúmeros telegramas tem chegado ás minhas mãos, de esforçados colegas e amigos que labutando nas repartições do interior da Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio e outras, tem solicitado meu interêsse para a consecução de suas justas reivindicações.

Por suas vez, a esta Colenda Assembléia o Centro Academico Leopoldo Cortez e a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, que congrega a quasi totalidade dos agrônomos gauchos, se tem dirigido pelo memorial N.º 48/184 de 14 de junho, expondo, com a sinceridade e com uma argumentação que não se pode contestar, a injustiça de um tratamento que o poder Executivo vem ha anos cometendo em desfavor dos brios e das necessidades de uma classe tão necessaria para a revitalização de nossas indústrias agrico-la-pastoris.

E' preciso não esquecer que aos engenheiros agrônomos e aos Veterinários é cometida a função de transformar essa indústria de empirica, em cientifica; que sòmente pelo seu patriótico concurso haverá possibilidade de guindar a técnica, pela eficiente intervenção das doutrinas cientificas, á elevação de arte tecnológica, que representa a soma dos conhecimentos cientificos que se relacionam com as substancias e os instrumentos materiais da produção.

Dada a ingente importancia que a ciência aplicada exerce sôbre a industria agricola, permitindo-lhe alcançar produções maiores, mais perfeitas e mais baratas, tudo devemos envidar, acho eu, para que nossas Escolas de Agronomia e Veterinária, convenientemente aparelhadas, possam ministrar aquêle ensino de fundamento biologico, quimico, experimental e econômico necessarios para a preparação dos muitos engenheiros agrônomos e veterinários que as dificuldades cada vez maiores nacionais e da humanidade reclamam.

Atendamos, pois, ás necessidades dessa agricultura e de nossa pecuária; atendamos, ao justo reclamo dêsses moços e dirijamos nosso veemente apêlo ao Exmo. Snr. Governador do Estado, a fim de que, por ocasião de examinar e retocar o trabalho relativo ao plano de classificação de cargos e funções da administração que lhe foi entregue, tome em devida consideração êste nosso imperioso desejo e com êle o oficio N.º 48/249 de 4 de outubro último que lhe foi dirigido pela Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul e o memorial de 6 do mesmo mês que me foi enviado pelo Centro Academico Leopoldo Cortez". (Palmas prolongadas).

Banco do Brasil S/A
Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 146
IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA — FOLHA DE FLANDRES
A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S./A. comunica aos interessados que a partir da data da publicação dêste Aviso, até 20 do corrente mês, improrrogavelmente, receberá pedidos de «Licença de Importações» para as quantidades de fôlha de flandres correspondentes ás suas necessidades no segundo trimestre do ano próximo vindouro.
2. A proposito a Carteira esclarece o seguinte:
a) — os pedidos deverão ser formulados no impresso modêlo «CEXIM-61», encontrado em sua Sede, no Rio de Janeiro, e em qualquer das Agências do Banco do Brasil S./A.;
b) — os interessados discriminarão nos pedidos, em parcelas separadas, as quantidades relativas aos diversos tipos de fôlha de flandres que desejam importar; na coluna «Material (especificação)» indicarão o pêso basico em libras, por caixa, designativo de cada tipo;
c) — os pedidos deverão ser acompanhados do questionario que, na ocasião, será fornecido aos interessados, para preenchimento em duas vias. (No caso de se tratar de importação dos Estados Unidos será aconselhavel seja indicado, sempre que possivel, mais de um fornecedor para que não se venha a perder qualquer quantidade do suprimento destinado ao Brasil, se a licença de exportação não puder ser concedida ao indicado em primeiro lugar. A fim de se evitarem dificuldades no exame dos pedidos recomenda-se a maxima atenção para o preenchimento do questionário, notadamente para o item 9 — consumo nos ultimos três anos — em que se consignarão os dados de consumo relativos aos anos de 1946, 1947 e 1948);
d) — os beneficiarios das licenças que vierem a ser emitidas deverão cumprir o disposto no § 4.º do artigo 19, Capitulo III, do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 24.697-A, de 23.3.48, publicado no «Diário Oficial» de 6 de abril do corrente ano, seção 1.ª, página 5.451.
3. Outrossim a Carteira faz sentir aos consumidores a conveniência de serem os pedidos preenchidos com as quantidades efetivamente necessarias no trimestre e não com estimativas semestrais ou anuais, como tem se tem verificado na maioria dos casos.
Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1948.
as.) HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.
as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 24—11—1948 — N.º 553

Irradiações e moralidade

Não é novidade que numerosos programas, admitidos e mantidos em nossas estações radio-emissoras, atentam contra a moral, os bons costumes e o bom gosto, além de serem um crime pedagógico. Parece mesmo que o radio, aqui e em quase todo o Brasil, surgiu sob um mau signo. E' que sempre figuram, nos programas radiofônicos, inconveniências, ora em irradiações teatrais, ora em esquetes, ora em humorismos, ora mesmo em programas infantis... Parece que os nossos artistas, à mingua de qualidade para produzir o bom e o belo, recorrem às imoralidades e à pornografia. Mas, até artistas que já produziram algo digno de nota e de aceitação, talvez seguindo a onda geral, decaíram, como acontece com um presentemente atuando nesta capital, recorrendo à critica política, irreverente e baixa.

Não se compreende como se pode permitir tanto abuso dêsse meio de difusão, tanto pelos dirigentes das emissoras, quanto pela censura oficial. Essa liberdade ou licença constitue triste atestado para nossos foros de cultura e de moralidade e, evidentemente, só pode produzir ou favorecer uma queda na moralidade individual, familiar e pública.

Em São Paulo tambem se estava manifestando essa tendência para levar ao rádio a imoralidade em piadas e esquetes, observa Luiz Sucupira em «O Nordeste», de Fortaleza. Mas, — prossegue — diante da campanha feita nos meios católicos, a Associação das Emissoras Paulistas decidiu tomar uma deliberação que vem provar como ali se compreende o valor das justas reclamações e o perigo que representa o emprego do radio em divulgações fesceninas. Desta sorte, em documento solene, foi feita a afirmação de que todos os diretores de emissoras paulistas estão dispostos, agora, mais do que nunca, A ELIMINAR DEFINITIVAMENTE DO RADIO AQUELES QUE OCUPAM O MICROFONE P A R A MACULÁ-LO e não para dignificá-lo. E medidas severas serão postas em pratica dentro em pouco. Acrescenta mais o presidente da Associação das Emissoras Paulistas o seguinte: «Folgo em poder anunciar a primeira dessas medidas: em todos os contratos com artistas e programadores humoristicos vai figurar uma clausula que DETERMINA A RESCISÃO IMEDIATA DO CONTRATO se o artista ou programador cometer ao microfone atentados contra a moral e os bons costumes. E todas as emissoras paulistas obrigar-se-ão, entre si, a não contratarem, pelo prazo de um ano e artista ou programador afastado por uma emissora, pelo mau uso de sua liberdade de criar humorismo radiofônico.»

Eis aí uma bela conquista da familia católica de S. Paulo. Que o mesmo façam os nossos diretores de emissoras.

E' preciso evitar que indivíduos sem compostura e sem moral se utilizem dos microfones para irradiar atentados ao decôro público e à dignidade das famílias.

É aqui que a boa lâmpada se revela...

LÂMPADAS G-E

as que tem luminosidade mais duravel!

GENERAL ELECTRIC

CRONICA DA ASSEMBLEIA

REJEITADA A EMENDA DO LIDER LIBERTADOR, QUE VISAVA DIMINUIR O EFETIVO DA BRIGADA MILITAR DO ESTADO--POR NÃO TER CORRESPONDIDO AS SUAS FINALIDADES, URGE SER EXTINTO O INSTITUTO RIO GRANDENSE DO VINHO -- PROVAVELMENTE 2ª FEIRA SERÁ VOTADO, EM REDAÇÃO FINAL, O ORÇAMENTO DO ESTADO

Duas sessões foram realizadas, ontem, pelo Legislativo. Uma, irdinária, com inicio às 14 horas, e outra, extraordinária, às 20,30 horas. Durante a primeira foi longamente discutido o caso de diminuição do efetivo da Brigada Militar, em virtude de emenda que o lider libertador, sr. Mem de Sá, apresentou e defendeu da tribuna, tendo à mesma feito considerações diversos srs. deputados. Posta a votos, afinal, o plenário rejeitou-a, por 33 votos contra 14.

EXPEDIENTE

Aprovada a ata da sessão anterior — nos trabalhos ordinários — foi lido o que constava do expediente. Dos oficios e telegramas, destacamos dois destes e que, em resumo, diziam o seguinte: do Presidente do Centro Academico Leopoldo Cortês, expressando sua confiança na manutenção de uma verba orçamentária, para bolsas de estudo aos academicos de agronomia e veterinaria e, do Diretor da Congregação da Faculdade de Direito, de Pelotas, e da Associação Santamariense Pró Ensino Superior, de Santa Maria, congratulando-se com a Assembléia, pela aprovação do projeto-de-lei que incorporou as Faculdades do interior á Universidade do Rio Grande do Sul.

INSTITUTO DO VINHO

O sr. Aquiles Mincarone, petebista, num longo discurso, todo ele entrecortado de apartes, ocupou a totalidade quase da hora do expediente, referindo-se à atuação inefícaz do Instituto Rio-Grandense do Vinho, que, no extenso periodo de suas atividades — 10 anos — não conseguiu firmar-se na convicção dos interessados e nem conseguiu corresponder às finalidades que ditaram a sua fundação. E' esse Instituto, pela unanimidade dos vitivinicultores, combatido intransigentemente. Referindo-se o orador á crise vinicola, julga-a apenas de consumo e não de produção e que aquele, portanto, é o problema a enfrentar. Mas, o Instituto, nada ou quase nada fazendo, deu oportunidade a que o Serviço do Vinho da Secretaria da Agricultura, desempenhasse o papel que lhe competia pelo próprio estatuto, onde se encontram delineados os objetivos que o deveriam nortear. Noventa e cinco por cento, afirmou o sr. Aquiles Mincarone, das atribuições e atividades do Instituto, na zona de produção, foram executados pelos vários departamentos dessa Secretaria.

EXTINÇÃO DA AUTARQUIA

Continuando nas suas considerações acerca do I.R.G. do Vinho o orador leu á Casa uma série de motivos, justificando o seu ponto-de vista favorável à extinção da autarquia referida. Uma das razões alegadas, por exemplo, diz que o Serviço do Vinho da Secretaria da Agricultura está em condições de exercer todas as atividades até aqui desempenhadas através da sua rêde de Laboratórios de Análises, instalados nos municipios da zona vinicola. Outro motivo invocado para a extinção da autarquia, é de que o Instituto, á medida que crescia em anos a sua existencia, teve sempre diminuida a sua autoridade dentro das próprias fronteiras do Estado, sendo prova saliente o que se verificou na ultima safra em que ele não teve força bastante para ver realizadas as medidas que quis adotar na condução da produção, porque os interessados lhe negaram obediencia.

COOPERATIVISMO

Enumerando que o cooperativismo proporciona aos consumidores artigos melhores, mais baratos, disse que esta é uma das formas talhadas para agir no setor da produção e que em parte foi o cooperativismo paralizado em sua atuação no momento, mais ou menos, em que surgiu o Instituto do Vinho, o qual foi, de certa forma, o óbice na difusão e multiplicação das entidades associativas. Ao concluir, o sr. Aquiles Mincarone disse que, atendendo aos reclamos dos interessados, reclamos que amiude têm chegado à Assembléia, isto, de per si, constitui um bom imperativo para que o Instituto Rio-Grandense do Vinho seja extinto.

BRIGADA MILITAR

Já com os trabalhis em ordem do dia, o sr. presidente anunciou, em 2.ª discussão, o projeto-de-lei n.º 242, com emenda da Comissão de Finanças, apresentada pelo sr. Mem de Sá e outros. Dito projeto, que fixa o efetivo da Brigada Militar para o exercicio de 1949, recebeu parecer favorável do sr. Oscar Fontoura, relator do projeto, o qual, interpretando o desejo do Poder Executivo, manifestou-se de acordo com os quantitativos solicitados pelo Comando da Brigada Militar. Com isto, porém, não se conformou o lider libertador, sr. Mem de Sá, que, indi á tribuna, disse das razões do seu dissentimento. Depois de demoradamente expostas as razões de s.s., contraditou-as, em parte, o sr. Brochado da Rocha, dizendo que o nobre deputado incorrera num erro técnico — o que chocou o sr. Mem de Sá, que na véspera consultára o lider trabalhista a respeito — e que estava além disso, entrando em terreno estranho à competencia do Legislativo, isto é, por dispositivo da Constituição Federal é a União a unica que tem competencia privativa para legislar sobre organização, instrução, justiça e garantias das policias militares, nos casos de mobilização ou de guerra. Não pode o Legislativo, segundo as palavras do sr. Brochado da Rocha, portanto, alterar a organização da Brigada Militar, muito embora possa o seu efetivo ser alterado, mas não suprimindo lugares vagos e sim suprimindo unidades constituidas. E, justamente a emenda do sr. Mem de Sá tinha por objetivo suprimir soldados, clarins, cabos e 3.º sargentos, sem suprimir, no entanto, 1.º e 2.º sargentos, e oficiais, de modo que o peso maior, que é a despesa com os 2.º sargentos, inclusive, para cima, ainda ficaria se fazendo sentir. A emenda, portanto, em referencia, foi rejeitada. Não será, assim, alterado, para menos, o atual efetivo da Brigada Militar.

A sessão noturna, durante a qual entrou em 3.ª discussão o projeto-de-lei n.º 19, que estabelece normas para a alteração de divisão territorial do Estado, prolongou-se até quase as 24 horas.

Vida Catòlica

TRIDUO EM LOUVOR DE SANTA CATARINA

Amanhã, dia 25, consagrado á Santa Catarina, haverá, ás 8 horas, na Capela do Senhor do Bom Fim, Missa festiva. A' noite desse dia, ás 20 horas, terá inicio solene Triduo, homenageando a gloriosa Santa, protetora dos mestres e estudantes. Assim, a expectativa é de que, quer os mestres, quer os estudantes, afluem ao Triduo, cooperando para a magnificencia deste. Em face dos esforços que, para este fim, vem dispendendo os Juizes Festeiros exma. sra. d. Alice Centeno do Amaral, esposa do sr. Ramão Amaral, e o sr. Emilio José Fernandes, chega-se á conclusão de a solene comemoração alcançará excepcional esplendor. Com esta finalidade, o côro sob a direção da exma. sra. d. Dulia Montenegro, vem ensaiando diversos canticos. No dia 28, domingo, ás 7 horas, será solenemente celebrada Missa festiva e comunhão geral das pessoas devotas da gloriosa Santa, sendo que. ás 9.30 horas, entrará a Missa solene, com panegirico, cujo encerramento será com a benção do Santissimo Sacramento. Acolitado por 2 sacerdotes, será oficiante das festividades o Capelão Mons. Nicolau Marx que ocupará o pulpito, fazendo conferencias e o respectivo sermão.

CASA KLUWE S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ATA da assembléia geral ordinária, realizada a vinte e cinco (25) de outubro de mil novecentos e quarenta e oito (1948).

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às quatorze (14) horas, numa das dependências da sede social, sita nesta cidade de Pôrto Alegre, à rua Voluntários da Pátria, n.º 547, reuniram-se os acionistas cujos nomes e assinaturas constam do «Livro de Presença» e da presente ata. Verificando que se achavam presentes acionistas representando a totalidade do capital social e que, portanto, havia «quorum» legal para realização da presente assembléia geral ordinária, o Sr. João Kluwe Junior, Diretor - Presidente da Companhia, declarou aberta e instalada esta reunião e pediu aos presentes que elegessem o Presidente da assembléia. Esta aclamou, então, ao proprio Sr. JOÃO KLUWE JUNIOR que, agradecendo a sua indicação, aceitou e assumiu o cargo e convidou a mim — LAURO OTTO W A L T E R JAHN — para secretariar a reunião, pôsto que também aceitei e assumi. Cumprindo determinação do Sr. Presidente, li à assembléia a convocação publicada, como determina a lei, nos dias 12, 13 e 14 do corrente mês de outubro, no «Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul» e no JORNAL DO DIA, assim concebida:

«CONVOCAÇÃO. — Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, em nossa sede, à rua Voluntários da Pátria, n.º 547, nesta capital, às quatorze (14) horas do dia 25 do corrente, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: — a) — leitura, discussão e aprovação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, correspondentes ao exercicio encerrado em 30 de junho do corrente ano; b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes; c) — discussão de qualquer outro assunto de interêsse social. Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem participar da assembléia, deverão depositá-las em nossa sede social três (3) dias antes de sua realização. Pôrto Alegre, 13 de Outubro de 1948. João Kluwe Junior, Diretor-Presidente.»

Passando-se à ordem do dia, foram apresentados os livros, papéis e demais documentos correspondentes ao balanço encerrado em trinta (30) de junho último, juntamente com a demonstração da conta Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal no «Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul» e JORNAL DO DIA de 19 de outubro corrente. Depois de convenientemente examinados, e de por mim procedida a leitura do relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, postos todos os referidos documentos em discussão e votação foram êles, bem como as contas e atos da Diretoria, relativos ao exercício social de primeiro (1.º) de julho de mil novecentos e quarenta e sete (1947) a trinta (30) de junho de mil novecentos e quarenta e oito (1948), unanimemente aprovados, inclusive a distribuição de lucros pela forma porposta pela Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal. Anunciou, a seguir, o Sr. Presidente, que se procederia à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus respectivos suplentes, os quais exercerão seu mandato no periodo social de julho de 1948 a junho de 1949. Acentuou tambem, que, aos portadores de ações preferenciais, de conformidade com que o dispunha o artigo 125 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, cabia o direito de eleger um dos membros efetivos do Conselho e seus respectivos suplentes. Distribuidas e recolhidas as cédulas, efetuada a apuração, verificou-se que foram reeleitos por unanimidade: a) — para membros efetivos, os Srs. JAYME TRINDADE e DR. OSCAR GERTUM, brasileiros, casados, aqui residentes e domiciliados; b) — para suplentes, os Srs. OLYNTHO SANMARTIN e DR. JULIO GERTUM DE AZEVEDO BASTIAN, também brasileiros, o primeiro solteiro, maior e o segundo casado, residentes e domiciliados nesta cidade. O Sr. Presidente, tendo em consideração esse resultado, declarou reeleitos os mencionados conselheiros e suplentes e deu-lhes posse na mesma ocasião. Em virtude do falecimento do Sr. DR. AFFONSO SANMARTIN, cuja vaga ficou aberta, a mesma foi preenchida, mediante votação unanime da assembléia, tendo sido eleito para membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivo suplente, os Srs. DR. ARMANDO ANTONELLO e DR. JOSE' CARLOS ENGLERT, brasileiros, casados, aqui residentes e domiciliados, ambos eleitos pelos titulares de ações preferenciais. Em seguida o Sr. Presidente deu-lhes posse. O Sr. Presidente submeteu à votação da assembléia a fixação da remuneração dos senhores conselheiros para o corrente exercicio. Pedindo e obtendo a palavra, o Sr. João Ernesto Schmidt propôs que continuasse vigorando, para os senhores conselheiros, a remuneração do exercicio findo. Submetida essa proposta à votação, foi a mesma unanimemente aprovada. Em tôdas as deliberações tomadas não votaram os impedidos por lei. O Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quizesse usar e como ninguem mais a tomasse, fez rápida exposição da marcha dos negócios e agradecendo aos presentes a sua comparência, determinou que fosse a sessão suspensa o tempo necessario à lavratura desta ata no livro próprio e em quatro (4) vias avulsas, de igual teor. Reaberta a sessão, depois de por mim lida a presente ata, em voz alta, na presença de todos e de ter sido pelos presentes achada conforme, ratificada, aceita e aprovada, sem qualquer reserva, em todos os seus termos, com êle Presidente e comigo Secretario, foi ela, bem como as referidas quatro vias (4) avulsas, de igual teôr, assinadas por todos os acionistas presentes. Eu e o Sr. Presidente rubricamos todas as folhas das mencionadas quatro (4) vias.

J. KLUWE JOR.
Presidente da assembléia

LAÉRO OTTO JAHN
Secretário da assembléia

JOÃO ERNESTO SCHMIDT

MIGUEL JOÃO STADOLNY

ALFREDO LEONARDO PENZ

THEOLANDO V.

DOBERSTEIN

FERNANDO ALDO HERTEL

CAETANO H. MENEGHINI

Na qualidade de Presidente e Secretário da assembléia, declaramos que a presente ata é cópia fiel do original e que são autênticas as assinaturas lançadas acima. "

Pôrto Alegre, 25 de Outubro de 1948.

J. Kluwe Jor.
Presidente da assembléia

Lauro Otto Jahn
Secretário da assembléia

CERTIDÃO

Certifico, que «CASA KLUWE S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA», com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob número 52.566, por despacho da Junta em sessão de 4 de novembro de 1948, a ata de assembléia geral ordinaria, realizada em 25 de outubro do corrente ano na qual aprovaram o relatório da diretoria, balanço, demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal e conta da diretoria, referentes ao exercicio comercial encerrado em 30 de junho do corrente ano e elegeram os membros do referido conselho e respectivos suplentes para o exercicio seguinte. Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta repartição, datilografei a presente certidão em onze de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Dou fé.

Pôrto Alegre, 11 de novembro de 1948.

LEO SILVEIRA DE ARRUDA
Diretor-Secretário.

Empresas Reunidas da Serra

Linhas de onibus ligando diariamente PORTO ALEGRE ás cidades de PASSO FUNDO e CARAZINHO, passando por GUAPORE'. Viagens pela estrada federal: via Vacaria e Lagoa Vermelha, as 3.ªs e 5.ªs-feiras.
Esta empresa tem combinação com os ONIBUS DE IRAI, com partidas de Passo Fundo todos os dias ás 7 horas.
Mais informações nas Estações Rodoviárias.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82 - 88

EXPEDIENTE - 48 - 50

Inaugurada domingo a nova sêde da Casa dos Amigos de Santo Antônio

Realizaram-se domingo ultimo as solenidades com que a Casa dos Amigos de Santo Antonio, associação filantrópica que atende à pobreza dos bairros de Petrópolis e Vila Jardim, inaugurou a sua séde e pôsto de assistência social, à Avenida Protasio Alves N.º 2929.

Os atos tiveram a presença dos srs. representantes do Governador do Estado, do sr. Comandante da 3ª R. M., do sr. Comandante Geral da Brigada Militar, de Mons. André Pedro Frank, vigário-geral desta arquidiocese, representando o sr. Arcebispo Metropolitano. Achavam-se ainda presentes o deputado dr. Egidio Michaelsen, que representou a Assembléia Legislativa do Estado, deputado dr. Tarso Dutra, dr. Domingos Spolidoro, presidente da Camara dos Vereadores, acompanhado do sr. Zacarias de Azevedo, vereador municipal, e muitas outras autoridades.



O dr. Ildo Meneghetti prefeito Municipal desta capital compareceu pessoalmente às cerimônias, acompanhado de sua exma. esposa, tendo servido, juntamente com o sr. Henrique Sesialli e exma. esposa, de padrinhos da Imagem de Santo Antonio de Pádua, patrono da instituição. Após a bênção dessa imagem, na Igreja de S. Sebastião de Petropolis, realizou-se a procissão até a nova sede da sociedade, tendo sido nesse local celebrada missa campal, por Mons. André Pedro Frank, o qual, ao Evangelho, proferiu uma bela oração alusiva ao ato. Uma banda de musica, gentilmente cedida pela Brigada Militar, executou o hino nacional, por ocasião da Consagração.

Depois da Missa, foram hasteadas as bandeiras nacional e da sociedade, e, após, foi cortada, pelo representante do sr. Governador, a fita simbólica, dando-se assim por inaugurada a nova séde da Casa dos Amigos de Santo Antonio. Acompanhado pelas autoridades presentes, Mons. André Pedro Frank procedeu à bênção da casa, da capela e das demais imagens existentes. Foram padrinhos da imagem de Santa Isabel, o dr. Antonio Cesar

(Continua na 5ª pagina)

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA.
PREVIDÊNCIA do SUL

Notas de Arte

RECITAL DE BAILADOS ESPANHOIS

Realiza-se depois de amanhã, sexta-feira, no Teatro São Pedro, o recital da dupla de bailado espanhol clássico Dolores e José Fernandes, que a nossa platéia aplaudiu com grande entusiasmo quando da recente temporada do Teatro do Ballet de Otto Werberg. Esse recital, que marcará a despedida dessa querida dupla da nossa metropole, está sob o patrocinio da Associação Rio Grandense de Musica, que o dedicará a seus associados. No programa dessa noitada figuram as melhores páginas de Granados, Ruiz, Turina, Ponce, Brissena, Albeniz e Manuel de Falla, com coreografias especialmente criadas pelos dois bailarinos. Os bilhetes que restam estão à venda nas Casas Beethoven e Marianja.

CIA. DE OPERETAS ISRAELITAS

As empresas Volf Vipmann e Jacob Dvoskin vão trazer a P. Alegre no dia 1.º de dezembro, a grande companhia de operetas do Teatro Mitre de Buenos Aires, que tem como primeiro ator e mais famoso astro da opereta israelita da atualidade, Michael Michalesko. Essa grande companhia, após mais de um ano de representações consecutivas na capital argentina, encontra-se há 3 meses no Brasil, já tendo se exibido no Rio, e realiza neste momento uma temporada vitoriosa no Teatro Municipal de São Paulo, alcançando dezenas de representações cada nova opereta levada à cena. Agora, graças aos esforços daquelas duas empresas, a coletividade israelita desta capital vai poder aplaudir, em apenas dois unicos espetáculos, Michael Michalesko e seus companheiros. A estréia será, como dissemos, a 1.º dezembro, realizando-se o segundo e ultimo espetáculo já no dia 3. As assinaturas para êsses dois espetaculos estão abertas no Teatro S. Pedro e à rua Felipe Camarão, 585.

A Cia. traz moderno conjunto de cenários e efeitos de luz, bem como um notável corpo de ballet e côro, sendo diretor de orquestra o Maestro Y. Strauss.

ORIGINAL EXPOSIÇÃO DE MINIATURAS

A' rua 7 de setembro, 1143, entre o edificio do Banco da Provincia e o Hotel Centenário, está aberta, em salão térreo, a notável exposição de miniaturas confeccionadas pelo engenheiro português Euclides Silveira da Rosa, que há alguns dias já se encontra entre nós, e que vem patrocinado pela Casa de Portugal. Esse ilustre artista, trabalhando durante 16 anos uma substancia até então não utilizada — o miolo da figueira — conseguiu reunir 58 maravilhosas miniaturas, que abordam motivos maritimos e aspetos da Ilha de Fayal, nos Açores, de onde é filho, e ainda monumentos portugueses famosos. A original mostra vem despertando geral interêsse nos nossos meios, aumentando dia a dia o numero de visitantes. As miniaturas em questão não estão à venda, podendo o publico vê-las mediante módico ingresso. Da receita o artista destinará uma parte às instituições pias desta capital.

A exposição acha-se aberta até 30 de novembro no seguinte horário: das 9 às 12 e das 14 às 22 horas.

REESTRUTURAÇÃO DA BANDA MUNICIPAL

Foi ontem, na Camara Municipal, posto em 2.ª discussão o substitutivo do Projeto de Lei do Executivo, reestruturando a Banda Municipal. O projeto mencionado está vasado nos seguintes têrmos:

O Prefeito Municipal de Pôrto Alegre. Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1.º — A Banda Municipal de Pôrto Alegre, criada pela Lei n.º 25, de 19 de Maio de 1925 e organizada pelo Decreto n.º 65, de 24 de agôsto de 1926, destina-se a promover o desenvolvimento da cultura musical do povo. Art. 2.º — A Banda Municipal de Pôrto Alegre é constituida de servidores municipais com todos os direitos e vantagens que ao pessoal administrativo da Prefeitura são conferidos. Art. 3.º — Os componentes da Banda Municipal devem ser distribuidos de acôrdo com os seguintes competências e encargos:

a) — 1 Maestro da Banda — Padrão Z.6; b) — 1 Contra-mestre — Padrão Z; c) — 5 Solistas — Padrão U; d) — 5 Primeiras partes especiais — Padrão S; e) — 18 Primeiras partes — Padrão Q; f) — 16 Segundas Partes — Padrão N; g) — 1 Arquivista — Padrão K; h) — 2 Zeladores — Padrão D.

Art. 4.º — Aos atuais componentes da Banda Municipal são assegurados tôdas as vantagens que esta Lei confere, é garantida a permanência no seu quadro orgânico, independente de provas ou exames. Art. 5.º — Deve ser aberto concurso na forma que fôr estabelecida pelo Regulamento da Banda Municipal, para admissão de novos musicos executantes, em numero suficiente à sua manutenção e cada vez melhor aprimoramento artistico. Art. 6.º — Atendendo à natureza especial do serviço, os musicos executantes serão aposentados: a) — compulsoriamente, aos 60 (sessenta) anos ou anos de serviço, 1 unico — contar mais de 25 (vinte e cinco) — de idade; b) — a pedido, se Os proventos da aposentadoria serão integrais se o musico contar 30 (trinta) anos de serviço e proporcionais ao contar tempo menor. Art. 7.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

VACARIA -- PAROQUIA DE..

Continuação da 5.ª Pág.

diosa obra que é hoje o orgulho do povo de Vacaria. Os peregrinos, que são muitos nesta cidade, admiram, cada vez mais encantados, essa grandiosidade arquitetônica que é o templo em honra de Nossa Senhora da Oliveira, não sem estranhar, contudo, que a casa canônica dos RR. Padres Capuchinhos, situada ao lado da Catedral, esteja oferecendo aspeto tão contraditório, pois se trata de um imovel bastante velho, feito de madeira e já por diversas vezes condenado pela higiene. O povo de Vacaria, que se orgulha, legitimamente, por haver erigido êsse monumento à N. Sra. da Oliveira, deveria completar a sua obra, isto é, construindo uma nova casa canônica, natural complemento de uma Igreja Matriz. Aqui fica lançada a idéia, que certamente tomará corpo e em breve uma feliz realidade.

INAUGURADA DOMINGO...

(Continuação da 4ª pagina)

Alves e a exma. sra. d. Philomena Orsi e o sr. Amante Carraro e sua exma. esposa; serviram de paraninfos da Imagem do Sagrado Coração de Jesus o sr. Alberto Fiorin representando o Apostolado da Oração dos Homens da paróquia de S. Sebastião e a exma. sra. d. Olga Paiva, pelo Apostolado de Senhoras e o dr. João Pitta Pinheiro e sua exma. esposa. A imagem de N. S. das Graças teve como padrinhos os srs. Willy Saint-Dinis e sua exma. esposa e o sr. Virgilio Carneiro e exma. esposa.

Por fim, foram distribuidos os diplomas de sócios benfeitores e grandes benfeitores a 11 sócios da Casa dos Amigos de Santo Antonio. Durante todo o dia, um grande numero de pessoas visitou a nova séde da CASA, tendo todos levado ótima impressão dessa instituição de caridade.

Aberta a inscrição para o Curso de Formação de Professores Primários

A direção do Instituto de Educação avisa, por nosso intermedio aos interessados que se acha aberta, na secretaria dêsse estabelecimento, a inscrição ao exame de admisão ao Curso de Formação de Professores Primarios, pelo prazo de 14 dias, a partir de 23 do corrente mês.

De conformidade com o Decreto-lei n.º 8530, de 2 de Janeiro de 1946, deverão as candidatas instruir o seu pedido de inscrição com os seguintes documentos:

1 — Certidão de idade, com firma reconhecida, que prove ter a candidata mais de 15 e menos de 25 anos;

2 — Atestado de sanidade fisica e mental, com firma reconhecida;

3 — Atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica recente;

4 — Atestado de bom comportamento social fornecido pela direção da escola onde a candidata concluiu os estudos ginasiais;

5 — Certificado de licença ginasial. (Prorrogar-se-á, para as alunas que atualmente cursam a 4.ª série, o prazo de apresentação do certificado em apreço, até a conclusão das respectivas provas finais);

6 — Prova de identidade (carteira escolar ou cartão de matricula com fotografia);

7 — Quatro fotografias da candidata (3x4).

Os interessados serão atendidos, em todos os dias uteis, das 8,30 às 11,30 horas, na sala sete do edificio (porta lateral) onde poderão tambem solicitar programas por que se regerá o exame e demais informações que desejarem.

Importação de vinho em garrafões

Em contestação ao pedido formulado pela Associação Comercial de Porto Alegre, no sentido de serem proibidas as importações de vinho em barris ou garrafões, recebeu a referida entidade do gabinete do ministro da Fazenda, o seguinte oficio datado de 5 do fluente: "Em referencia à vossa carta de 15 de setembro ultimo, solicitando providencia no sentido de serem proibidas as importações de vinho em barris ou garrafões, comunico-vos, de acordo com o despacho do sr. ministro, que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ouvida a respeito, informa que, segundo criterio estabelecido pela Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, só vem concedendo licenças de importação quando se trata de produto acondicionado na origem exclusivamente em garrafas. Saudações. João de Lourenço, Chefe do Gabinete".

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Noemi Vale Rocha; Ligia Cruz Lima, espôsa do Major José Lopes de Lima; Favera de Melo Serrano, espôsa do sr. André Serrano; Hilda Silva Ribeiro; Hilda Cardoso da Rocha, espôsa do Tenente Arthur Rocha.

SENHORITAS — Alice Seibert, filha do sr. Germano Seibert; Zélia Costa, filha do capitão Almeida Costa, Maria Candida Chaves, filha do sr. Alfredo Chaves.

SENHORES — Henrique Gerarmário, Rafael dos Santos, João Nunes Rabelo, Homero Proença, Dr. Mario da Rocha Neto; Perci. Ilo Azevedo, Jairo da Silveira Teles.

MENORES — Vilma Maria, filha do sr. Baldino Gomes, Helena, filha do sr. Manuel Antônio Almeida; Lya, filha da viuva Irene Castro Tanta; Peri, filho do sr. Luiz A. Gebeje; Antônio, filho do sr. Osvael Francisco Farias Junior; João, filho do sr. Eusébio Antônio Duarte; Ricardo Luiz, filho do sr. Rubens Thies.

1.º ANIVERSARIO

Festeja hoje, seu primeiro aniversário natalicio a menina Maria Luiza, filha do sr. Homero Garrido da Silva e da D.ª Maria Garrido da Silva.

DR. ALAOR TERRA — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Alaor A. W. Terra, advogado nesta capital e atualmente atuando no foro do Rosario do Sul.

MOVIMENTO ESTUDANTIL — Os alunos do curso de Geografia e História da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul escolheram para homenageado da turma de bacharéis de 1948, o dr. Dante de Laytano, professor da cadeira de História da Civilização Brasileira da 2.ª e 3.ª série. A fim de comunicarem a escolha ao professor, os bacharelandos estiveram, anteontem na residência do dr. Dante de Laytano onde foram recebidos pelo homenageado e familia, tendo sido servidos doces, frios e bebidas e trocadas diversas saudações.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª zona (Dr. Louvival Kersting) — Sr. João Manuel Damasceno de Castro e srta. Ana de Azevedo e Souza; sr. Eloy Ribeiro Barbosa e srta. Maria Orcael Legra Leal; sr. Nelson Pingrel e srta. Maria Azevedo Sá Brito; sr. Carl Hermann Weiss e srta. Ofélia Correa; sr. Eusébio Antônio da Silva Santos e srta. Marina Ochagovia da Costa; sr. Helmo Leite Garcia e srta. Maria Zaida Gelssler; sr. Ruy Vieira Mastroberti e d. Georgina Cunha Dolasen; sr. João Joaquim Machado e srta. Flora Maria Palmeira; sr. Honorato José dos Santos e srta. Olinda Medeiros; sr. Angel Marques e srta. Maria das Dores Moreira; sr. João Mariano Leão e srta. Ana Miguelina Pechar Bô.

SOCIEDADE ESPANHOLA — Esta veterana sociedade de auxilios mutuos levará a efeito no próximo domingo, dia 28 do corrente, um grande jantar, em sua séde social, à rua Andrade Neves, 85, durante o qual serão homenageados os conhecidos artistas do rádio local, soprano Lidia Rossi, tenor Hugo Canarjal, baritono Luiz Germont e o maestro Vicente Taveira, a quem a diretoria da sociedade, em recente assembléia, resolveu conferir o titulo de sócios benemeritos, pela cooperação recebida já várias vezes dêsses artistas, que têm animado com o seu concurso tôdas as festas sociais. O grande jantar será realizado na Adega Espanhola, que funciona no andar terreo da séde social, e está marcado para às 20 horas. A lista de adesões acha-se aberta na séde e na firma Gonzalez & Cia., à rua Andradas Neves, 85.

CARNET

◆ COLONIA DE FERIAS BANRISUL — Sábado próximo, "baile de aniversário" com inicio às 22 horas.

◆ CASEMIRO DE ABREU — Esta sociedade efetuará no fim da semana sua reunião dançante e coroação da "Rainha da Graça".

◆ C. R. SÃO JOÃO — Sábado, baile com inicio às 22 horas sob a direção de excelente Jazz Band.

FACULDADE DE MEDICINA — CENTRO ACADÊMICO SARMENTO LEITE — O Clube Feminino do Centro Acadêmico Sarmento Leite, levará a efeito, domingo, dia 28 do corrente, uma grandiosa reunião dançante, encerrando, desta maneira, suas atividades no presente ano. Esta reunião que, sem dúvida alguma, revestir-se-á de um cunho todo especial, em face aos preparativos das senhoritas dirigentes do Clube, efetuar-se-á na própria Faculdade com inicio às 17 horas. Abrilhantando a festa, o Jazz da Escola de Odontologia. Os convites especiais podem ser procurados na séde do Centro Acadêmico.

VIAJANTES

— Procedente de Araranguá, onde exerce as funções de juiz de Direito, acha-se nesta capital o Dr. Anisio Dutra.

— Seguiram para S. Paulo, os srs. Atalibe Barros Filhos, Moysés de Oliveira Walter e José Fagundes.

— Acha-se nesta capital, o Dr. Guido Bott, gerente da filial do Banco do Comércio de Florianópolis.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — A's 7,30 horas na Igreja de São José, 7.º dia do falecimento de Maria Cooper D'Avila.

Aprovados os estudos sôbre o reaparelhamento, instalações e localização da Imprensa Oficial

O governador do Estado sancionou a seguinte Lei, de nº 301, de 19 de novembro de 1948, aprovando os estudos sobre o reaparelhamento, instalações e localização da Imprensa Oficial, procedidos nos termos do artigo 26 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, de 8 de julho de 1947, e autorizando a abertura do crédito especial no total de Cr$ 8.500.000,00 para a realização dos trabalhos projetados, em 1948 e 1949.

"Art. 1º — Ficam aprovados os estudos mandados proceder pelo Poder Executivo, sobre o reaparelhamento, instalações e localização da Imprensa Oficial, em obediencia ao disposto no artigo 26 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias e remetidos ao Poder Legislativo com as mensagens de 19 de abril e 19 de agosto de 1948.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir na Secretaria do Interior, para atender às despesas com a aquisição de terreno e construção do novo predio, instalações e reaparelhamento da Imprensa Oficial, e crédito especial de Cr$ .... 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros), sob a classificação Código Geral 8.69.2.

Art. 3º — O crédito autorizado no artigo anterior terá vigencia nos exercicios de 1948 e 1949.

Art. 4º — Servirá de cobertura para a despesa decorrente do crédito autorizado na presente Lei a maior arrecadação que se verificar no exercicio, ou, na sua falta, o produto de operação de crédito que vier a ser autorizada pelo Poder Legislativo.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

MAGNIFICA, A PARADA...

Continuação da 7.ª Página

BALISA 9 — União "A", gig Fabiola.

2.º PAREO, A'S 8,15 HORAS PREVISUL, PRINCIPIANTES, gig four, 1.000 metros

BALISA 1 — União "A", gig Maria.
BALISA 2 — Gaucho "A", gig Vaqueano.
BALISA 3 — Vasco "B", gig Armando Mesquita.
BALISA 4 — GPA, gig Edgar Lanser.
BALISA 5 — Barroso gig Iguatemi.
BALISA 6 — Gaucho "B", gig Redomão.
BALISA 7 — Vasco "A", gig Camaquã.
BALISA 8 — União, gig Beatriz.

3.º PAREO, A'S 8,30 HORAS — POSFOROS DUELO E COLOMBO, estreantes, gigs four, 1.000 metros

BALISA 1 — Barroso "B", gig Iguatemi.
BALISA 2 — GPA "B", gig Bibi.
BALISA 3 — Gaucho, gig Laçador.
BALISA 4 — gig Orion.
BALISA 5 — Duque de Caxias — barco Saldanha da Gama.
BALISA 6 — Barroso, gig Paraíba.
BALISA 7 — União, gig Toni.

4.º PAREO, AS 8,45 HORAS — THE NATIONAL CITY BANK — PREMIO INSTITUIDO EM 1948, CLINKER-FOUR, 1.000 METROS NOVISS.

BALISA 1 — Barroso "B", — Barco Santa Catarina.
BALISA 2 — Vasco — Barco Jaguari.
BALISA 3 — GPA "B", barco Helga.
BALISA 4 — Duque de Caxias, barco "Gal. Daltro Filho".
BALISA 5 — União, barco "Adilia".
BALISA 6 — GPA "A" — barco "Sirio".
BALISA 7 — Barroso "A" — barco "Ipiranga".

5.º PAREO — A'S 9,00 HORAS — CASSA ALAGGIO, NOVISSIMOS, 1.000 METROS, GIGS-FOUR, PRIVATIVO DOS CLUBES DO INTERIOR DO ESTADO

BALISA 1 — Cruzeiro do Sul — gig "FAROS".
BALISA 2 — Itapui "B" — gig "Bibi".
BALISA 3 — Tamandaré, de Cachoeira — gig "Tulio de Rose".
BALISA — Itapui "A", gig Orion.
BALISA 5 — Rio Grande — gig "União".

6.º PAREO — A'S 9,15 HORAS — PNEUS BRASIL — PRINCIPIANTES, gigs-four — 1.000 mts.

BALISA 1 — Vasco — Barco "Camaquã".
BALISA 2 — União "B" — gig "Maria".
BALISA 3 — Duque de Caxias — gig "Pasqual Truda".
BALISA 4 — GPA "B" — gig "Edgar Lanser".
BALISA 5 — GPA "A" — gig "Tralra".
BALISA 6 — Barroso gig "Iguatemi".
BALISA 7 — Gaucho "B" — gig "Laçador".
BALISA 8 — Gaucho "A" — barco "Vaqueano".
BALISA 9 — Vasco "A" — gig "Antonio Mesquita".
BALISA 10 — União "A" — gig "Fabiola".

7.º PAREO — A'S 9,30 HORAS — EDGAR G. KIFLER — FOUR COM TIMONEIRO — SENIORS — 2.000 METROS — DETENTOR: MONTEVIDEU R. C.

BALISA 1 — União.
BALISA 2 — C. R. Rosario — Argentina.
BALISA 3 — C. R. Mercedes, Uruguai.
BALISA 4 — Barroso.
BALISA 5 — Montevidéu R. C. — Uruguai.
BALISA 6 — Tietê, São Paulo.
BALISA 7 — Vasco.
BALISA 8 — Floresta, São Paulo.
BALISA 9 — Rio Grande.

8.º PAREO — JOQUEI CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL — PREMIO CLASSICO, INSTITUIDO EM 1948 — PAIR-OAR SEM TIMONEIRO — 2.000 METROS — SENIORS — DETENTOR: G.P.A.

BALISA 2 — Duque de Caxias.
BALISA 3 — GPA "B".
BALISA 4 — Barroso.
BALISA 5 — Montevidéu R.C. — Uruguai.
BALISA 6 — GPA "A".

9.º PAREO, A'S 10,10 HORAS — MAJOR CACILDO KREBS, DIRETOR DO IRGA — SINGLE SKIF 2.000 METROS, SENIORS, DETENTOR LA MARINA

BALISA 2 — União.
BALISA 3 — Clube Italiano de Remo, Argentina.
BALISA 4 — Tietê, São Paulo.
BALISA 5 — Montevidéu R. U. — Uruguai.
BALISA 6 — GPA.
BALISA 7 — Barroso.
BALISA 8 — La Marina — Argentina.
BALISA 9 — C.R. Paysandu', Uruguai.
BALISA 10 — Floresta, S. Paulo.

10.º PAREO, A'S 10,30 HORAS — CORREIO DO POVO — PAIR OAR COM TIMONEIRO, 2.000 METROS SENIORS, INSTITUIDO EM 1934 — DETENTOR GPA

BALISA 1 — União.
BALISA 2 — Barroso.
BALISA 3 — GPA.
BALISA 4 — Floresta, São Paulo.
BALISA 5 — Montevidéu R.C. — Uruguai.

11.º PAREO, A'S 10,50 HORAS — BELOGIO CIMA — FOUR SEM TIMONEIRO, 2.000 METROS, SENIORS — DETENTOR NACIONAL DE REGATAS DE REGATAS (URUGUAI)

BALISA 2 — União.
BALISA 3 — La Marina — Argentina.
BALISA 4 — Barroso.
BALISA 5 — Tietê — São Paulo.
BALISA 6 — Nacional de Regatas — Uruguai.

12.º PAREO A'S 11,10 HORAS — CAFE' FRISIA — HOMENAGEM AO SAUDOSO ESPORTISTA IVO BECKER — DOUBLE SKIFFS 2.000 METROS, SENIORS — DETENTOR CLUB SAN FERNANDO — ARGENTINA

BALISA 2 — Montevidéu R. C. — Uruguai.
BALISA 3 — Montevidéu R.C. — Uruguai.
BALISA 4 — União.
BALISA 4 — C. R. Rosario — (Argentina).
BALISA 5 — Floresta — S. Paulo.
BALISA 6 — Barroso.

13.º PAREO, A'S 11,40 HORAS — HONRA, SENADOR ERNESTO DORNELLES — Eight 2.000 Metros, seniors — Detentor: Club de Regatas Rosario — Argentina

BALISA 1 — União.
BALISA 2 — Vasco.
BALISA 3 — GPA.
BALISA 4 — Tietê, São Paulo.
BALISA 5 — C.R. Rosario.
BALISA 7 — Duque de Caxias.

Cinema

«Angéla e Satanaz»

Paulo ARBEX

A última realização de Pierre Chenal em França foi «Paixão Criminosa» (Le Dernier Tournant), baseada na novela do americano James M. Cain que por sinal refilmada pela Metro naquele inferiorissimo «O Destino bate à porta», que Tay Garnett dirigiu. Após a pelicula de Michel Simon, Corine Luchaire e Fernand Gravet, que data de 1939, seu realizador, ou seja Chenal, esteve na Argentina e o que lá filmou, é-nos inteiramente desconhecido. Há quase dez anos, portanto, não vimos uma obra deste cineasta francês.

Depois de uma estada de cinco anos na América do Sul, Chenal regressou à sua terra natal onde dirigiu, em 1946, sua primeira produção francesa de após guerra, «Angela e Satanás» (La Foire aux chiméres ou Illusions), com Erich Von Stroheim, Madeleine Sologne e Louis Salon, presentemente em exibição.

Em «La Foire aux chiméres» estamos à frente de um diretor talentoso e eficiente, que sabe criar e manter uma atmosfera densa e pesada, quase asfixiante, onde faz mover seu elenco humano, composto de desequilibrados, chantagistas, ladrões, assassinos e sofredores. Esta é a concepção cinematográfica de Chenal, o que nos irradia e transmite desde suas produção d'«avant garde» a «La Rue sans nom», «Crime et chatiment», «L'Alibi», «L'Homme de Nulle Part», «L'Affaire Lafargue», «Les Mutinés de L'Elsenem» e «La Maison du Maltais», sua penultima pelicula francesa. Este é o mundo cinematográfico do artista, cujo primeiro plano é ocupado pela violência e pelo realismo, pontilhados de poesia triste e sutilezas de grande beleza nostálgica.

«Angela e Satanás», evoluindo dentro de um ambiente sombrio e opaco, de onde deslizam para a luz os segredos intimos dos personagens, possui um drama humano, um profundo e empolgante tema psicológico, repleto de lances dramáticos e comoventes estudadas e elaboradas com carinho e poesia.

Do trabalho de Chenal há belas e poeticas passagens, como o encontro de Frank, o monstro e velho de rosto deformado com Joana, a bela e jovem cega, surgindo da escuridão da noite, tal uma fada, com as vestes leves e brancas, alvoraçadas pelo vento. A sequência em que Joana tira as vendas dos olhos, após a operação e Fritz entrega a Deus seu destino, é de comovedora beleza e sutileza. Na cena após, com a entrada do casal na residência, Chenal utiliza o processo «camera-olho», mostrando à heroina seu aposento pela primeira vez...

O filme é assim narrado com equilibrio e poder sugestivo até culminar com a loucura de Fritz, ao ver destruido seu sonho e seu castelo. Deste episodio em diante, a realização de Chenal atinge a perfeição artistica. Simbolizando a loucura de Stroheim, o cinema impõe à camera uma obliquidade, que a conserva até seu suicidio. São uns cinco minutos prolongantes e torturantes, que vão desde a expulsão da espôsa do lar, à saida do louco pela rua escura e opaca até sua entrada no «cabaret» de seu comparsa (Louis Salon), a morte deste e o gesto do assassino a jogar flores e cédulas para o ar, terminando com a queda do monstro da janela. Este declive, um esforço para realçar e simbolizar o estado anormal do personagem, foi já usado por outros cineastas, entre êles, Julien Duvivier no seu «Carnet de Baile», no episódio do médico charlatão, por Cavalcanti em «Dead of hight», na sequência do caleidoscópio, por Christian Jacques na cena em que Paul Bernard atira em Lucien Cordel em «Viagem sem esperanças» e pelo próprio Pierre Chenal em «Pecadora de Tunis» (La Maison du Maltais). Todos êles usaram esta torsão da camera, esta forma bizarra e estranha de que lançam mão alguns mestres.

Erich Von Stroheim, o excelente diretor de «Marcha Nupcial», repete suas notáveis «performances» de «Ciladas» e «A Grande Ilusão». Tal foi o exito de «Angela e Satanás», que Chenal escolheu este eficiente ator para trabalhar novamente com esta esplendida Madeleine Sologne em «La Danse de Mort». Sologne («Além da Vida», «Alguém virá esta noite», «Demonio de Paris») é uma das mais poderosas atrizes francesas. Louis Salon, uma personalidade que lembra Clifton Webb, em bela atuação.

«Angela e Satanás» é um dos bons celuloides franceses de após guerra e um dos melhores filmes do ano.

Cartaz do Dia

RIO — Cia. de Comédias Jayme Costa — vesperal — Papa Lebonard — noite o Vavá das viuvas.

IMPERIAL — vesperal e noite — A luz é para todos com John Garfield e Gregory Peck.

REX — vesperal e noite — O homem é meu e Bulldog Drumond, Detetive com Anita Louise.

CENTRAL — vesperal e noite — O rei das selvas com Buster Crabé e o short colorido Deuses em farra.

ROXY — vesperal e noite — A vida de um sonho com Irenne Dunne e complementos.

VERA CRUZ — vesperal e noite — Angela e Satanás com Erich von Stroheim.

CAPITOLIO — vesperal e noite — Dupla do outro mundo com Cary Grant e O malandro e a Granfina com Silva Filho.

MARABA' — vesperal e noite — Cidade nua com Barry Fitzgerald e complementos.

CARLOS GOMES — A rua do Delfin Verde com Lana Turner e O aranh.

COLISEU — vesperal e noite — O seriado completo — A sombra do terror.

APOLO — vesperal e noite — Fuga ao passado com Roberto Mitchun e Do lodo brotou uma flor.

IPIRANGA — Prisioneiros do mar e O diabo faz das suas.

COLOMBO — Musica, maestro — desenho colorido de Walt Disney e complementos.

ORFEU — E' com este que eu vou com Oscarito e Irmão infame com Bill Helliot.

ELDORADO — Obrigado, doutor com Rodolfo Mayer e Criada para amar com Heddy Lamarr.

ROSARIO — Tu voltarás querida com Cornel Wilde e Primavera com Janette Mac Donald.

AMERICA — Não haverá função.

NAVEGANTES — Canção do Sul — desenho de Walt Disney e Temor com Robert Lowery.

TALIA — O seriado completo — Maravilhoso mascarado.

RIVAL — O seriado completo — o misterioso Dr. Satan.

PETROPOLIS — Não haverá função.

RITZ — sòmente à noite — A vida de um sonho com Irene Dunne e complementos.

RIO BRANCO — As perolas da duquesa e Tormenta de Odio com Edward Robinson.

BALTIMORE — sòmente à noite — Cidade nua com Barry Fitzgerald e complementos.

BRASIL — Dalia Azul com Aland Ladd e Paula com Glem Ford.

GLORIA — Utah com Roy Rogers e A mulher que voltou.

CASTELO — Roseiral da Vida com Margaret Obrien e Sagrado e profano com Joan Crawford.

TEATRO DE EMERGENCIA — Trovadores do Rio Grande.

AVENIDA — A volta de Monte Cristo com Robert Donat e Este nosso amor.

GARIBALDI — Paixão selvagem com Dona Andrews e Ilusão da Vida com John Hall.

ESTADIO AMERICA — Lutas de catch-as-catch can — Maromba x Xingu e mais quatro lutas de amadores.

EXPRESSO GUARANI DE TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
PORTO ALEGRE — CAXIAS DO SUL — PORTO ALEGRE
Em combinação com as linhas de Ana Rech e Vila Seca
SAIDAS: às 8 e 14 horas diariamente da Estação Rodoviária.

Vacaria - Paroquia de Nossa Senhora da Oliveira

No planalto nordestino da terra gaucha, acha-se situada a formosa e prospera cidade de Vacaria, séde da Prelazia desde o ano de 1936. Seu primeiro e atual Bispo-Prelado, S. Excia. Revma. Dom Frei Candido de Caxias, sacerdote de grande cultura e acendradas virtudes, muito tem feito em prol do desenvolvimento deste municipio, para o que contou sempre com o incondicional apoio de sua prestimosa população. E atual pároco o Revdo. Pe. Matheus de A. Chaves, o qual, com entusiasmo e dedicação, vem dirigindo os destinos da paróquia desde janeiro do corrente ano.

Com uma superficie de 6.310 Km, conta Vacaria com uma população de 28.000 almas. A história deste municipio planaltino se entrosa

O ACHADO DE UMA SAGRADA IMAGEM DE N.ª S.ª DA OLIVEIRA, ATE' HOJE ENVOLTO EM SUAVE E DOCE MISTERIO — LIGEIRO HISTORICO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE VACARIA, SEDE DA PRELAZIA DO MESMO NOME



Magnifico aspecto da Catedral de Vacaria, de magestosas linhas arquitetonicas, considerado, por isto mesmo, uma das mais lindas igrejas do Rio Grande do Sul.

ALFAIATARIA POPULAR
de ALFINO CAMPOS

Trabalhos com a mais completa Perfeição e Elegancia sob medida. — Possuimos grande e completo sortimento das mais lindas casemiras Nacionais e Estrangeiras.

Rua Julio de Castilhos n.º 1125 — Fone n.º 172
VACARIA — Rio Grande do Sul

ARMAZEM CENTRAL
de
DIONIZIO P. FROSI

Secos e Molhados — Louças — Ferragens, Etc.
Compra e Vende Produtos Coloniais

VACARIA — RIO GRANDE DO SUL
TELEFONE: 211

DANTE MONDADORI & FILHOS
CONCESSIONÁRIOS CHEVROLET
POSTO SHELL

OFICINA MECANICA — CONSERTOS EM GERAL — SOLDAS, ETC. — SERVIÇOS GARANTIDOS — ACESSÓRIOS — PEÇAS — PNEUS, CAMARAS E PERTENCES — PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS.

CAIXA POSTAL N.º 9 — FONE: 163
End. Telegr.: "MONDADOR"

VACARIA
RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

AVISAMOS AOS NOSSOS DISTINTOS FREGUESES, QUE AS NOVAS INSTALAÇÕES DESTA FIRMA SERÃO INAUGURADAS EM 1.º DE JANEIRO DE 1949

FERRAGEM IPIRANGA
Suc. de CAMARGO & CIA. LTDA.

Distribuidores das Afamadas Tintas "IPIRANGA"
— Tintas em Pó —
Artigos Sanitários — Material Elétrico — Conexões.
— Ferragens em Geral —

PRAÇA GAL. DALTRO FILHO, 316 — VACARIA
FONE: 213



Dom Frei Candido de Caxias, dd. Bispo-Prelado de Vacaria.



Padre Frei Matheus de Alfredo Chaves, estimado Vigário da Paróquia de N. S. da Oliveira, em Vacaria.

perfeitamente com a própria história do povoamento do Rio Grande do Sul. Faria e Souza relata, numa de suas crônicas: «nestes campos e pastos admiráveis havia imensidade de gado, que os invasores calculavam em mais de duzentas mil vacas, lançadas naqueles sitios desconhecidos pelos Tapes das aldeias dos padres Jesuitas, no ano de 1712».

Após a radicação dos primeiros povoadores, em terras do planalto, levantou-se a primeira Capela Votiva em honra de N. S. da Conceição, cujo evento foi oficialmente reconhecido por Alvará de 21 de março de 1761. A história da fundação da cidade de Vacaria repousa na tradição de um acontecimento miraculoso, tão ao sabor dos primitivos conquistadores: — o achado de uma sagrada imagem de Nossa Senhora no local em que se encontra hoje a cidade e cuja origem ainda está envolta em suave e doce mistério. Assim se expressou um cronista da época, abordando o acontecido: «Era um dia... 8 de setembro... Um escravo da fazenda, entregue às lides do campo, recolhia-se à casa quando sôbre uma pedra branca se lhe deparou uma bela imagem de Nossa Senhora da Oliveira. Ciente do ocorrido, o casal Francisco-Inácia, proprietário do terreno onde se verificou o feliz achado, tratou de levantar sem demora o primeiro templo católico nestas paragens. Surgiu, então, uma capelinha tôsca, paredes de pau-a-pique, coberta de capim. Ignora-se em que ano precisamente se realizou esse notável acontecimento, que proporcionou ao piedoso casal o feliz ensejo de abrir uma fonte de fervor e de fé à devoção de Nossa Senhora



Imagem da Padroeira de Vacaria, Nossa Senhora da Oliveira, encontrada em oito de setembro de mil setecentos e sessenta e um por um escravo da fazenda da família Inácia Vieira.

Ginásio Municipal São Francisco
INSPEÇÃO FEDERAL PERMANENTE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS



CURSO PRIMÁRIO — ADMISSÃO E SECUNDÁRIO

VACARIA — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Os Exames de Admissão, como os demais exames de 2.ª época, iniciam-se em 26 de Fevereiro do próximo ano.

Comercio de Automoveis Vacariense S/A.

Agentes FORD -- Revendedores ESSO

ESTRADA GERAL GETULIO VARGAS ESQUINA MOREIRA PAZ
Fone: 165 — End. Telegr.: "CAVSA"
VACARIA — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

COM MODERNISSIMAS INSTALAÇÕES DE OFICINA DE SERVIÇOS DO RAMO DE AUTOMÓVEIS, COMO: RETIFICAGEM E AJUSTAGEM DE MOTORES, SOLDA A OXIGÊNIO E ELÉTRICAS, SERVIÇOS DE TORNO, ETC. — POSTO DE GASOLINA "ESSO"

ATENDE A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE.

IRMÃOS SOLDATELLI & CIA. LTDA.

CONCESSIONARIOS INTERNATIONAL AUTORIZADOS

REVENDEDORES DOS AFAMADOS PRODUTOS DE PETRÓLEO
PAN-AM e CALORIC

CAMINHÕES — CAMIONETAS — MOTORES ESTACIONARIOS — TRATORES — MAQUINAS INDUSTRIAIS, AGRICOLAS E DE ESTRADAS.

COMPLETA OFICINA MECANICA DIRIGIDA POR TECNICOS PROFISSIONAIS.

AVENIDA MOREIRA PAZ — VACARIA
RIO GRANDE DO SUL

AS MAQUINAS INTERNATIONAL VENCEM PELA SUA ALTA QUALIDADE

da Oliveira. Dentro em pouco apareceu aqui um sacerdote, procedente, talvez, do Curáto de Viamão, distrito de Laguna... Não se conformando com a pobreza e o mau acabamento da ermida, o Padre alvitrou o seguinte: — levar a imagem e conservá-la na Igreja da Freguesia, até que fosse feito um trono mais digno da Rainha dos Aflitos, pois que em sucessivas aflições vivia aquela pobre gente, exposta a tôda a sórte de desventuras, tais como: falta completa de recursos, assaltos constantes de selvagens, de féras, doenças, etc. — Além disso, ainda os atormentava a longa distância dos centros mais populosos. E lá se foi, com o padre, a imagem sagrada. Nossa Senhora, porém, não quis abandonar os devotos que nela confiavam e durante a viagem desapareceu do caixão em que estava fechada, dentro de uma «bruaca», para reaparecer em seguida em sua pobre ermida! Isso se repetiu três vêzes, em anos consecutivos, por ocasião de novas visitas do pároco, o que motivou então um movimento dos poucos habitantes do lugar, que viam nesse fato estranho uma imposição divina, afirmando êles que Nossa Senhora não queria deixar Vacaria, para ser a sua Padroeira. Diante das exigências do povo, o Padre concordou e a imagem ficou para sempre em Vacaria, onde continua sendo venerada com o respeito compativel com a indole de tão boa gente. Tornavam-se, então, muito frequentes, as visitas dos devotos que vinham depôr aos pés de Nossa Senhora os ex-votos de graças obtidas durante suas tribulações (doenças, assaltos, etc.). E assim, com êsses ex-votos, chegou a Santa a possuir considerável extensão de terras, muito gado e jóias preciosas, tudo destinado à ereção, em tempo oportuno, de um Templo digno de Nossa Senhora. Reunindo-se os moradores do local, o casal Francisco-Inácia Vieira sugeriu a fundação de uma vila. Esse mesmo casal doou, imediatamente, não só o terreno onde assentada está a atual cidade, como também o de suas cercanias. Construiram-se logo a seguir, os primeiros ranchinhos ao redor da ermida, ranchinhos feitos do mesmo material desta, e que se destinavam a abrigar os romeiros que de longe vinham fazer suas préces de gratidão comovida ou vinham pagar promessas.

Na ereção da magestosa Catedral de Vacaria revive todo o esplendor das tradições populares, conservadas até nossos dias, em cumprimento da promessa das gerações passadas, tornando realidade o desejo dos primeiros fiéis que imploraram a proteção de Nossa Senhora da Oliveira neste sitio. Em 14 de janeiro de 1900 foi então lançada a pedra fundamental da gran-

(Continua na 5ª página)

Gago em adiantadas negociações com o Grêmio Pôrto Alegrense

Hoje, na cancha da Inca, Inter-Cruz pelo certame citadino de voleiból

Suplicio para Carlos Montagna as «Mil Milhas Argentinas»

Unânime repulsa dos crônistas ao Conselho Diretor da F. R. G. F.

EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA OS CRONISTAS EXAMINARAM A NOTA OFICIAL DAQUELE ORGÃO DA "MATER"

O Conselho Diretor da F. R. G. F., reunido na noite de anteontem tratando do "Campeonato Relampago ACEPA", tomou medidas que alteraram radicalmente o estabelecido pelo Conselho em reunião que contou com a presença da totalidade dos presidentes dos clubes metropolitanos e de representantes da entidade que congrega a crônica esportiva da cidade.

UMA NOTA OFICIAL

Daquela reunião foi publicada uma nota oficial onde todos assuntos relacionados foram totalmente desvirtuados. Assim, além de confirmar os 2 ½% da renda a serem distribuidos aos clubes São José, Cruzeiro, Renner e Nacional, o referido Conselho, teve o descalabro de resolver a alteração do campeonato promovido pela ACEPA retirando até o nome. E, quando a denominação escolhida é quixotesca: "Campeonato dos Jogos Amistosos..." Quem conseguir traduzir êste absurdo em questão de denominação de competição esportiva merece, certamente, um grande prêmio...

Nesta resolução ficou refletido o espirito que vem guiando os átos daquele "Conselho Desagregador". O fato resume-se pura e simplesmente numa campanha de descrédito á ACEPA...

ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DOS CRONISTAS

Ontem, pela manhã, na redação do "Diario de Noticias", reuniram-se em Assembléia geral os cronistas esportivos da cidade, com a presença da quase totalidade, tendo os demais se feito representar.

A reunião que teve a presidencia do colega Palhares de Melo, primeiro mandatário da ACEPA, transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo sido lida a nota Oficial do Conselho Diretor que, após, foi amplamente discutida.

Passavam das 12 horas quando os crônistas encerraram sua Assembléia Geral.

NADA TEM COM A ACEPA O ATUAL CAMPEONATO

Em virtude da organização dada ao "Campeonato dos Jogos Amistosos" a ACEPA retirou seu patrocinio do mesmo por não ser, indubitavelmente, o mesmo que ela promovera, já que as resoluções adotadas pelo Conselho Arbitral, juntamente com os membros da ACEPA foram alteradas "in totum", ao bel prazer do Conselho Diretor. Dada esta resolução a ACEPA retirou a taça que havia colocado em disputa e ainda, considerando a questão da porcentagem regulamentar decidiu não mais abrir mão da que tem direito, comunicando á F. R. G. F. que a importancia que lhe fôr atribuida deve ser entregue diretamente ao Asilo Santa Luzia.

C. D. E A ACEPA

Por unanimidade, como todas as demais resoluções, foi resolvido ser lançado em Ata um voto de profunda repulsa pelas deliberações adotadas pelo Conselho Diretor em sua reunião do dia 22.

OFICIADO A F. R. G. F. E AOS CLUBES

Das resoluções adotadas foi oficiada a F. R. G. F., tendo tambem a ACEPA se dirigido aos clubes que de tão bôa vontade cooperaram em sua iniciativa agradecendo e apelando a todos para que continuem prestando ao "Campeonato dos Jogos Amistosos" o mesmo apoio que iriam dar ao certame que promoveria a ACEPA.

OFERECERÃO REVANCHE

Vemos, acima, o consagrado «sculler» argentino Roberto Alfieri, uma das glorias do remo portenho, que no ano passado venceu o páreo de sua especialidade. Domingo, mais uma vez Alfieri, demonstrará sua classe. Porém terá nêle um concorrente dificil. — Em baixo, O «four» do Montevideo Rowing Club, tambem vencedor em 1947 e que deverá mais uma vez receber os aplausos dos esportistas gaúchos, por sua técnica e insuperável ardor. Como Alfieri, o «four» uruguaio destaca-se como um dos melhores conjuntos do continente.

Inter-Cruz pelo campeonato da cidade

EM DISPUTA DO CERTAME OFICIAL DE VOLEIBOL OS DOIS TRADICIONAIS ADVERSARIOS JOGAM, HOJE, NA CANCHA DA INCA — O JOGO, INCA E SOGIPA, O CLASSICO N.º 1 DO VOLEIBOL METROPOLITANO, COMPLETA A RODADA

Na cancha da Inca terá lugar, na noite de hoje, uma das mais interessantes rodadas do Campeonato de Voleibol da cidade.

Na partida preliminar jogarão os "six" do Internacional e do Cruzeiro que, integrados de elementos de valor, como Paulo, Adamastor, Viafore, Vilson e muitos outros, deverão oferecer um magnifico embate.

Levando ainda em consideração a tradicional rivalidade dos dois clubes, tudo faz crer que o embate entre rubros e alvi-azuis será um dos mais sensacionais do campeonato em curso.

INCA x SOGIPA

Não bastassem os atrativos do Inter-Cruz, a rodada inclui o clássico do nosso voleibol.

Inca e Sogipa, embate que por suas caracteristicas poderá ser decisivo para o titulo máximo, já que, tendo a Inca passado por um compromisso dificil frente ao conjunto da União São José, o triunfo neste jogo lhe dará destacada posição.

Um cotejo como o que reune os dois valorosos esquadrões dispensa qualquer comentario. São conjuntos de iguais possibilidades e dispostos a vender caro sua derrota. O prelio inicial da noitada terá lugar ás 19,45, com 15 minutos de tolerancia.

Integra do oficio enviado pela «Acepa» ao presidente da F. R. G. F.

Ilmo. Sr. Presidente da Federação Riograndense de Futebol — Nesta capital.

Tendo o Conselho Deliberativo dessa entidade, em sua nota oficial n. 18, deliberado mudar o nome do torneio noturno do «Torneio Acepa» para «Campeonato de Jogos Amistosos»; tendo, ainda, através da mesma nota oficial, modificado a idéia original que norteou a ACEPA no primeiro passo para concretizá-la, que era realizar um certame a exclusiva discreção do Conselho Arbitral, no que concerne a bases esportivas e financeiras — esta associação, em sessão de assembléia geral, hoje realizada, resolveu retirar seu patrocinio da competição footballistica noturna em andamento, já que, em realidade, não é mais, nem em denominação, nem em regulamentação, a que ideou com finalidades as mais nobres possiveis.

Sente-se, por isso mesmo, desobrigada dos compromissos assumidos por ocasião da reunião do Conselho Arbitral que deu origem á serie de jogos noturnos em desenvolvimento, inclusive da doação de uma taça e das taxas que regularmente lhe cabem.

Com respeito a estas taxas, solicita a V. S. que instrua a tesouraria da entidade que dirige, no sentido de que, semanalmente as coloque á disposição do Asilo Santa Luzia, a quem resolveu doá-las. Atenciosas saudações. (a.) Luiz Palhares de Mello, Presidente.

Prossegue, hoje, o campeonato noturno da Leopoldina-Juvenil

Com a realização das seguintes partidas prossegue, hoje, o Campeonato Noturno da Associação Leopoldina Juvenil: ás 18 horas — Julio Duarte versus Raul Ryff — Manoel Alburquerque versus Amilcar Silveira; ás 19 horas — Sergio Jung versus José Endler — José Magnus versus Nei Keller; ás 20 horas — Rubem Huebner versus Omar Bergmann — Lauro Weisheimer versus Clemente Rath; ás 21 horas — Bruno Cassel versus João Campana — Pedro A. Klein versus Nelson Melim; ás 22 horas — Alfredo Wallau e João Nipper versus Oscar Trein e Enno Marke — Zeraldo Morandi versus S. Snizek.

Mr. Barrick e seus conselhos aos juizes novos

Mr. Barrick, de quem hoje publicamos mais alguns conselhos que, esperamos, sejam aproveitados pelos arbitros novos.

E' preciso que os juizes não se esqueçam das responsabilidades de um juiz. Vocês, juizes, não fazem as leis. O juiz tem de agir na capacidade de um arbitro. Mas para aplicar a lei.

Não é tarefa do juiz ensinar aos jogadores como jogar football. A tarefa do juiz é a de um fiscal da lei. Como fiscal da lei ele tem de ver como os jogadores se portam em campo. De vê-los na luz das leis do jogo. O dever de um juiz é claro: ele tem de impedir que qualquer jogador ou qualquer team leve sobre o adversario a vantagem de um recurso ilicito.

Por isso um juiz precisa ter um temperamento especial. Um temperamento que o assegure seguro de si mesmo, com absoluto controle de nervos, qualquer que seja a atitude dos jogadores ou espectadores. Esse controle de si mesmo é essencial. Quem não se controla a si mesmo, não pode controlar ninguem.

Lembrem-se, porem, que é essencial, tambem, absolutamente essencial, a cooperação entre o juiz e os bandeirinhas para um eficiente controle de um match. O juiz contudo tem de ter sempre em mente que quando aceita a opinião de um bandeirinha assume a responsabilidade da decisão. O bandeirinha não decide nada. A unica autoridade em campo é a do juiz.

A função do juiz é aplicar as leis e não interferir no jogo, exceto quando um jogador infringe uma dessas leis. E assim mesmo somente quando êle está certo de que essa interferencia não vai beneficiar o infrator. Isto é particularmente importante no que se refere a infrações da Regra 12, porque o juiz não deve interferir a não ser quando a ofensa é cometida intencionalmente. A lei faz clara distinção entre o acidental e o voluntario. O que é acidental, involuntario, não deve ser punido.

Posso apresentar um exemplo elucidativo. Alguns de vocês estiveram, certamente, em São Januario, por ocasião do match Vasco e San Lorenzo. Pergunto: vocês repararam quando Chico, defronte do tunel que dá para o vestiário dos juizes, parou subitamente e o back direito do San Lorenzo em plena corrida ultrapassou-o perigosamente pelas costas? Naturalmente, os que estiveram em São Januario recordam o lance. Para o espectador a charge deve ter parecido de incrivel violencia. Ela, porem, não passou a back direi-

(Continua na 2ª pagina)

SOL ABRAZADOR

PROVOCOU EM CARLOS MONTAGNA QUEIMADURAS QUE LHE OBRIGARAM A DESISTIR NA QUINTA ETAPA — ENTUSIASMADO COM O POVO ARGENTINO

Ontem tivemos oportunidade de ouvir rápidas impressões do consagrado ciclista gaúcho Carlos Montagna, sôbre a sua participação na importante prova «1.000 Milhas Argentinas». Como foi noticiado o nosso valoroso representante foi obrigado a desistir na 5ª etapa da corrida, quando vinha atuando muito bem.

Carlos Montagna, entusiasmado ainda pelo que viu na Argentina, nos declarou estar satisfeitissimo pela oportunidade que lhe foi propiciada de concorrer com os maiores expoentes do ciclismo continental e, lamenta, ter sido obrigado a desistir na quinta etapa, por determinação médica.

GRAVES QUEIMADURAS

A inclemência do sol portenho foi o maior impecilho ao pedalador gaúcho que representou o Brasil na importante prova. Três vêzes Montagna viu sair a pele em virtude das graves queimaduras provocadas pelo sol abrazador.

Ao findar a quarta etapa, ao ser examinado pelo médico, Montagna ficou em observação tendo, ao iniciar a etapa seguinte aquele especialista lhe feito vêr o perigo de continuar na prova. «Este, conclue Montagna, o motivo de ter abandonado a prova onde contudo tive oportunidade de aprender muito».

«Estou satisfeitissimo com o tratamento que me foi dado na Argentina, a cujo povo fico imensamente grato pelas atenções que me dispensaram».

Carlos Montagna, em companhia de sua esposa quando, antes de partir para Buenos Aires, prestou interessantes declarações ao JORNAL DO DIA. De regresso da vizinha nação o consagrado pedalador gaúcho voltou a ser ouvido por êste matutino.

TORNEIO DE CARTOES NO "GRUPO AZ DE PAUS"

O Grupo de Bolão "Az de Paus" filiado á Soc. Gondoleiros, realizou sexta-feira ultima, em sua cancha mais um de seus habituais treinos, sagrando-se campeão da noite o braço forte Mario J. Keim que em 15 bolas derrubou 121 paus, e o titulo modesto de Urso coube ao esforçado bolonista Rubens Veronez, que não conseguiu derrubar mais de 83 paus.

A Diretoria do Grupo, por este intermedio convoca todos os componentes para tomarem parte no torneio de cartões, que iniciar-se-á na próxima sexta-feira e findará no dia do encerramento da temporada, aos primeiros colocados serão oferecidos valiosos premios.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO DE [illegible]
ANO II — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 553

GAGO NO GREMIO

QUASE CERTA A AQUISIÇÃO DO JOVEM PIVÔ PELO CLUBE DE SATURNINO VANZELOTTI

Noticiamos, ontem, em primeira mão, que Gago, o jovem e capacitado pivô do Nacional, estava nas cogitações do Grêmio Pôrto Alegrense. Que tal noticia tinha fundamento provam as negociações ontem iniciadas oficialmente, entre o clube tricolor e o futuroso craque rubro negro.

Assim, ontem, á noite, o vice-pres. tricolor entrou em contacto com o progenitor do pretendido jogador do «Ferrinho». De tal encontro ficaram quase definitivamente assentadas as condições em que Gago passará a defender as cores do «Glorioso». Caso tudo se concretize, terá feito o Grêmio uma de suas melhores aquisições para a temporada de 1949.

Magnifica, a parada nautica de domingo, nos Navegantes

ENORME EXPECTATIVA CERCA A REGATA INTERNACIONAL DO PROXIMO DOMINGO, QUANDO BRASILEIROS, URUGUAIOS E ARGENTINOS LUTARÃO EM SENSACIONAL CONFRONTO

A raia dos Navegantes será teatro na manhã de domingo de uma das mais impressionantes competições nauticas realizadas em Pôrto Alegre. E' que, além da destacada participação dos clubes locais, [illegible] de expressivo destaque como a dupla olimpica do G.P.A., o "four" do Vasco, o "double" barrosista e o "sculler" Barreto, virão representações do Uruguai, Argentina e [illegible], que deverão oferecer uma bela demonstração técnica.

Não bastasse a classe dos páreos clássicos teremos na parte final da regata [illegible]. O P.A. Gaúcho, Vasco e Barroso já demonstraram na prova inaugural apreciavel performance, encontrando-se a Duque de Caxias se enfrentando domingo [illegible] a desfazer a má [illegible] no primeiro certame.

O PROGRAMA E BALISAS

O programa para regata internacional de domingo está assim constituido:

1.º PAREO, AS 8 HORAS — CIAGERAL DE [illegible], de 1.000 metros, novissimos.

BALISA 1 — Vasco "B", 3 x Cal.

BALISA 2 — Gaúcho, g/g [illegible].

BALISA 3 — Tamandaré. Cifk.

BALISA 4 — G.P.A. — Barreto.

BALISA 5 — Barroso. g/g [illegible].

BALISA 6 — União "B", g/s [illegible].

BALISA 7 — Vasco "A", s/d [illegible].

BALISA 8 — [illegible] "de" [illegible] g/g F. P. G. A.

(Continua na 5ª pagina)

Renner e Internacional

OS VENCEDORES DA RODADA DE ONTEM

Ontem, á noite, no "ground" da "Colina Melancolica" prosseguiu o ex-Campeonato Relampago ACEPA, agora que [illegible] denominado de "Campeonato de Jogos Amistosos", com os jogos Renner x Cruzeiro e Internacional x São José.

O Renner venceu o Cruzeiro, no encontro preliminar, pelo esmagador de 5 x 2, embora os alvi-azuis tivessem iniciado a contenda com o placard favoravel de 2 x 0!

No embate principal o São José iniciou vencendo o Internacional por um a zero, para findar a etapa inicial com o escore de 1 x 1. Ao final dos 90 minutos sagrava-se vencedor o "Rolo Compressor", por 3 x 1. Ivo defendeu uma penalidade máxima cobrada contra o Internacional, quando o escore era de 2 x 1 favoravel aos colorados.

A renda foi de Cr$ 10.836,00 e presenciaram o embate 2.054 pessoas, entre pagantes e não pagantes.

Projeto de construção de mil Casas Populares por preços inferior ao das casas de madeira

Regulada a concessão do abono familiar aos servidores do Estado

CASA DE MADEIRA OU DE MATERIAL?

O PE. MASSIMI OPINA QUE A CASA POPULAR SEJA DE MATERIAL, POR SER MAIS DURÁVEL, MAIS CONFORTÁVEL, DE MAIS FÁCIL CONSERVAÇÃO E SOBRETUDO POR SER MAIS ECONÔMICA — ESTUDO DETALHADO DUM PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE MIL CASAS POPULARES POR PREÇO INFERIOR AO DAS CASAS DE MADEIRA — SÓ' E UNICAMENTE A SUPRESSÃO DOS LUCROS EXCESSIVOS CONSEGUIRIA REALIZAR O MILAGRE DA CASA POPULAR

—— PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE TRES ——



Eis o tipo de casa popular proposta pelo Pe. Massimi, em seu novo projeto que prevê a construção de 1.000 casas iguais, ao preço de Cr$ 36.000,00, ou sejam Cr$ 4.000,00 menos que as casas de madeira que atualmente são oferecidas a particulares e aos Institutos.

Seriam raros, grandes e pequenos, os que desconheçam a figura dinamica do revmo. Pe. Massimi, o incansável filho de Dom Bosco que hoje dirige, em nossa capital, a Casa do Pequeno Operário, obra de vulto e de mérito que o popular sacerdote salesiano está erguendo no Passo da Areia, para os filhos dos operários.

Seu nome, tambem, está inseparavelmente ligado aos esforços pela concretização da Casa Popular, para a qual êle tem apresentado uma série de projetos perfeitamente viáveis, mas que nossas maiores teimam em não aproveitar. Mas isto é outro assunto...

Desta vez, o Pe. Massimi elaborou outro projeto de vulto: Trata-se da construção de mil casas populares ao preço máximo de Cr$ 36.000,00, empreendimento que, se fôr executado segundo seu plano e sem intermediários inuteis, poderá ser um passo seguro para a realização do grande sonho de cada um de nós: a casa própria.

Releva acentuar, ainda, que seu projeto não é mera teoria, pois êle pôs seu plano em prática, experimentando sua viabilidade numa casa de verdade. E o plano é viável!

— E' só querer! — diz sorridente o ilustre salesiano. Infelizmente porém, — acentua o Pe. Massimi — a gente sempre tropeça em falta de financiamento. Mas todo mundo sabe que isto não pode ser a verdadeira razão. Quando surgem condições catastróficas de inundação, de guerra, de epidemia, de revolução que atente contra o regime atual, encontram-se todos os recursos necessários e adequados. Então há verba. No entanto, a falta de moradias é sob certos aspetos tão prejudicial á coletividade e aos interesses da nação quanto uma inundação, uma guerra, ou outra calamidade pública. Além disso, somos daqueles que julgam se poder em grande parte dissipar a miragem de teorias exóticas com suas 'promessas falazes, uma vez resolvido o problema da habitação. E' só querer...

— Mas quem é que não quer? — pergunta o reporter.

O construtor da Casa do Pequeno Operario acha graça da pergunta e explica:

— Não se trata de quem. O fato a constatar é êste: dum lado, a falta inexplicável de meios, e, de outro lado, a eterna promessa de que o problema sai sendo resolvido. Ora, se não há meios para tais empreendimentos, mais conveniente fôra não alimentar vãs esperanças entre o povo. O povo perdoa mais facilmente a um ditador, a um déspota mesmo, que aos que o enganam.

— De minha parte, quero mais uma vez demonstrar aos interessados e aos responsáveis pelo problema, que, com calma e firmeza, se pode resolver satisfatoriamente a questão. Basta escolher e exigir com dignidade o que mais convem. Meu plano talvez desgoste a alguns, que transformaram as construções de casas em negócio altamente rendoso.

— Além disso — continua o Pe. Massimi — quero demonstrar que a casa de material é mais barata que a cada de madeira...

— Mais barata? — perguntamos.

— Sim. Para termo de comparação e para que ressalte o contraste, tomaremos uma casa de madeira, das comumente construidas ou pre-fabricadas, oferecidas a particulares e a vários Institutos pelo preço de Cr$ 40.000,00 (sem terreno), ao passo que a casa de material por nós projetada custa apenas Cr$ 36.000,00. Note-se, de passagem, que a casa de madeira dispensa alicerces; 9 a 12 estacas de granito ou pequenos pilares levantados com tijolos sustentam e equilibram o conjunto.

— Mas não é possivel! — objeta o reporter.

— Pois provarei que a casa de material, além de mais durável mais confortável, de mais facil conservação, é mais econômica. Por parecer absurda a afirmação, apresentarei um estudo completo, baseado em observações pessoais minuciosas e em dados rigorosamente controlados. E' nossa finalidade auxiliar a resolver o problema residencial para os operários que concorrem substancialmente para a riqueza da nação. E' contristador vê-los morar em malocas construidas ao lado de arranha-céus, luxuosas residências, casas de veraneio, edificios de negócios rendosos, etc. e não terem a menor esperança de um dia mais ou menos próximo possuirem um lar conveniente e necessário à dignidade humana, com o conforto necessário para si e suma do terreno...

— Há, sim. Escolhi, no meu projeto, uma area suficiente para a construção de casas com dois dormitórios (melhor seriam três), uma sala de estar, uma cozinha, um banheiro com WC, além de um espaço bastante para cultivar uma hortazinha, plantar algumas frutíferas e manter uma pequena criação de aves — tudo numa superfície total de 270 m2, sendo aproximadamente 64 m2 de superfície construida. Lamentavelmente, há certa tendência em reduzir a testada dos terrenos; é uma coisa verdadeiramente absurda num país onde há terrenos para comportar a população da Europa inteira. Dizem que o terreno é caro. Reduza-se então o preço, pois não é justo que as exigências dos possuidores de terrenos sacrifiquem a maioria do povo. Reduzam-se os lucros a um têrmo honesto e humano. Façam desapropriações de terrenos para ampliar ruas, abrir avenidas, construir quartéis, hospitais, escolas, etc. Muito certo! Mais necessária é a desapropriação para o bem-estar de milhares de famílias, a fim de que possam constituir o próprio lar — o lar que é a celula mesma das nações.

Há uma proposta de se reduzir o pé direito das casas de madeira. Chega a ser ridicula tal alvitre! O pé direito deveria ter 3 metros; foi reduzido a 2,80 m. Ora, as tábuas medem 5,60 m e a metade duma tábua não dá os 2,80... E surgiu então a grande solução: reduza-se o pé direito a 2,70 m... cortaram mais 10 cm no pé direito. Mas nunca se cogita de reduzir os lucros... uma redução que resolveria muitos dos nossos problemas econômicos. E' ai que se precisa fazer uns cortes, e o quanto antes. Impõe-se uma reforma quase drástica, para que volte um pouco da legitima paz, a paz social em N. S. Jesus Cristo. Só e unicamente a redução dos lucros a um têrmo justo, razoável e humano alcançará a realização daquilo que alguem chamou de o MILAGRE DA CASA POPULAR.

— E qual seria êsse projeto concretamente?

— Para não nos alongarmos demais, precisamos dividir nossa exposição em vários tópicos. Apresentemos para confronto os dois tipos de casas: as de madeira, que custam 40 mil cruzeiros, e as de material, de Cr$ 36.000,00.

E desdobrou-nos o Pe. Massimi os dados completos de ambos os planos. Eis o da

CASA DE MADEIRA

CASA DE MADEIRA — Preço: Cr$ 40.000,00.

Um dormitorio: II, 45 m2; Segundo dormitorio: 9,85 m2; sala de estar: II, 95 m2; cozinha: 6,55 m2; lavatorio e W.C. Chuveiro I, 55 m2 (sem banheira de ferro esmaltado); tanque e reservatorio. Total: 40,95 m2 — Instalação de luz: 5 pontos e duas tomadas de corrente; fossa sanitaria para 5 pessoas e sumidouro.

CASA DE MATERIAL

A CASA DE MATERIAL, construida sob a orientação e administração direta sem intermediarios, pela "Casa do Pequeno Operario" (Projeto, Serie "A" Vide Fig. "A" — Planta Baixa — Fig. "B" Fachada Principal — Fig. "C" Fachada Lateral — Fig. "D"; Corte "AA" Fig. "E" Corte "BB" — Area construida: 64,16 m2. Preço: Cr$ 36.000,00, tem a seguinte distribuição:

Area util: Dormitorio: 3,40 x 3,40 — 11,56

Dormitorio: 3,40 x 3,40 — 11,56

Sala de estar: 3,40x2,60 — 8,84

Cozinha: 3,40x2,60 — 8,84

Banheiro, WC: 2,20 x 1,80 — 3,96 (com banheira de ferro esmaltado).

Hall com Arco: 6,25 x 1,65 — 10,30 (Arco maior).

Hall com Arco: 2,25 x 1,00 — 2,25 (Arco menor).

Corredor: 1,60 x 0,80 — 1,28.

TOTAL (Area Util): 58,59.

Resulta assim, na casa de material uma superficie de 17,64 m2 a mais.

Foi escolhido um tipo de construção relativamente custoso e de dificil execução, com um grande arco na frente e um menor do lado, formando um Hall coberto de efeito muito agradavel e cuja superficie é igual a um dormitorio. O mencionado hall obrigou a fazer um movimento muito custoso na cobertura, que é de telhas francesas de primeira qualidade (Olaria da "Casa do Pequeno Operário"). A divisão das varias peças foi orientada pelo fino gosto e a base de utilidade e comodidade, por uma inteligente DONA DE CASA, daquelas que fazem do lar o seu reino, cuidando do educação dos filhos e do bem-estar do esposo.

Em próxima edição, publicaremos detalhadamente o projeto desta casa de material, com discriminação minuciosa de tôdas as despesas de material e mão de obra.

INTEGRA DA LEI N.º 396, DE 22 DO CORRENTE, SANCIONADA PELO GOVERNADOR

Pelo chefe do Executivo gaúcho foi sancionada a lei n.º 396, de 22 de novembro de 1948, que regula a concessão do abono familiar aos servidores públicos.

E' o seguinte o texto do referido diploma legal:

"Art. 1.º — Aos servidores públicos civis e militares, ativos e inativos que não tiverem qualquer tratamento pecuniário dos cofres do Estado ou que o perceberem inferior a quatro mil cruzeiro mensais, é assegurado o direito a um abono familiar, na razão de quarenta cruzeiros, por filho menor legitimo ou a ele equiparado nos termos da lei.

Parágrafo único — o mesmo direito é estensivo aos servidores ferroviários aposentados.

Art. 2.º — Para os efeitos previstos no artigo anterior, nenhuma distinção se fará entre vencimentos, remuneração, salário, custas, emolumentos, rasa e gratificações de qualquer espécie.

Art. 3.º — Não estão compreendidos no regime de abono familiar os servidores nomeados em substituição, salvo si retiverem funções públicas estaduais de outra natureza.

Art. 4.º — O extranumerário diarista só terá direito á percepção do abono depois de decorrido um ano da sua admissão.

Art. 5.º — Os estipendios de servidores casados não se somam para perfazer o limite de quatro mil cruzeiros, a que alude o art. 1.º; mas o direito a abono de um excluido de outro conjuge, ainda quando pertençam a ordens administrativas diferentes.

Art. 6.º — O servidor que, sem motivo justificado, faltar mais de cinro dias de serviço no mês, perderá o direito á percepção do abono familiar correspondente a esse mês.

Art. 7.º — As autarquias e órgãos parestatais do Estado loncederão aos seus servidores o beneficio do abono familiar, nos mesmos termos e condições prescritos nesta lei.

Art. 2.º — Ressalvado o disposto no artigo anterior, a despesa decorrente desta lei será imputada, no corrente exercicio, nas dotaçõse orçamentárias dos códigos local 4—11 e gerais 8—99—0 e 8—99—1, respectivamente.

Art. 9.º — Revogadas as disposições em contrário, a mesma entrará em vigor na data de sua publicação".

A CARGO DO PARTIDO CATÓLICO A REORGANIZAÇÃO DO GABINETE BELGA

BRUXELAS, 23 (United) — O primeiro ministro Paul Henri Spaak anunciou esta noite que fracassou em seus esforços para formar o novo gabinete. Acrescentou que o Partido Católico era o responsável pelo fracasso de seus esforços.

BRUXELAS, 23 (United) — URGENTE — O principe regente Carlos, aceitou a "renuncia definitiva" de Paul Henry Spaak e pediu a Gaston Eyskines lider católico que forme o novo governo.

Eyskines era ministro da Fazenda demissionário do gabinete Spaak.

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 24—11—1948 — — N.º 55.

«Se não lhe agradar, mude-se!»

DEZESSETE PESSOAS NUMA SO' PEÇA — TABIQUES E BIOMBOS PARA CRIAR NOVOS QUARTOS — NUNCA FALTA VAGA

—— SEGUNDA DE UMA SÉRIE DE TRES ——

Texto: RUBENS XAVIER —— Fotos: RAIMUNDO OLIVEIRA



Enquanto há lugar para uma cama, há vaga para mais um pensionista. As camas são colocadas uma ao lado da outra e um guarda-roupa serve para três ou quatro. O repórter palestra com os pensionistas e ouve suas mágoas, já suas bem conhecidas.

Na primeira reportagem demos uma idéia, em rápidos traços, do que sejam as pensões de Pôrto Alegre. Falamos de Porto Alegre porque não conhecemos as de outras cidades. Pode ser que sejam iguais. Mas se assim forem, necessitam também de uma providência imediata para a solução dessa angustiosa situação.

Hoje queremos nos aprofundar um pouco mais nos pormenores da vida de pensão.

Falamos de início em estudantes, porque são esses os que mais necessitam de alugar quartos em pensões. Mas pensões exclusivamente para estudantes não existem na realidade Qualquer pessoa que queira alugar uma peça encontra nas pensões um quarto á disposição que pode servir para todos os fins, mesmo que a pensão se diga familiar. E não há também distinção de sexo. Moças e rapazes vivem geralmente em tremenda promiscuidade.

Só não há lugar para mais um, quando não há lugar para colocar uma cama. Nem que seja apenas um colchão no chão. Levantam-se tabiques de madeira, correm-se cortinas e biombos. Mas sempre há lugar para mais um.

Uma pessoa que alugou uma vaga em um quarto, nunca sabe qual será seu companheiro da próxima noite. Gente nova entra e sai, aluga e desaluga, sem que o companheiro de quarto tenha recebido a menor satisfação.

Em parte, isso tudo resulta da falta de casas de comodos que se torna cada vez mais acentuada, como complemento do problema da casa popular. Apesar de se encontrarem em determinadas ruas, que parecem ter sido feitas só para terem pensões, uma dessas casas a cada passo, nunca são suficientes para satisfazer o grande êxodo que se nota do interior para a capital.

Tive ocasião de observar pensões em nossa capital, em pleno coração da metrópole, que chegaram a abrigar em uma só peça, nada menos que 17 pessoas. Sim, não é erro de imprensa, *dezessete pessoas*, em uma peça comum.

o — o — o —

Quando se fazia grande alarde da campanha dos comandos sanitários na Capital Federal, houve aqui, em nossa cidade, quem falasse ter Pôrto Alegre há muitos anos já seus comandos sanitários.

Eu nunca vi esses comandos!

As pensões do centro da cidade com seus quartos sem janelas, sem limpeza, e mesmo sem soalho, alugados por 700 ou 800 cruzeiros para cada um de seus ocupantes.

E é tão rendoso o negócio que as muitas pensões existentes estão levantando novos tabiques e preparando novos quartos para os infelizes que são obrigados a ocupar uma vaga em pensão.



E' esta a juventude por que espera o Brasil, sub-alimentada e que na maioria trabalha para poder estudar. E ainda é explorada por numerosos proprietários de pensões que, livres de qualquer fiscalização e controle de preços, vão enchendo suas bolsas, á custa de sua necessidade.